



HOMOLOGAÇÃO		
D.M.	29/6/00	
D.O.U.	30/6/00	Seção 1EP.22
ATO:	Dec.	6/7/00
D.O.U.	7/7/00	Seção 1 P.1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Instituto Educacional Seminário Paulopolitano		UF:SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Assunção por transformação das Faculdades Associadas de Ipiranga.		
RELATOR(A): Vilma de Mendonça Figueiredo		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000.008344/98-11		
PARECER Nº: CES 529/2000	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 07/06/2000

I- CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Da mantenedora

O Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, criado em 1970, está registrado no 4º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas – Cartório Medeiros, da cidade de São Paulo, sob o nº 37.763, Livro A-24. As alterações estatutárias, aprovadas em Assembléia Extraordinária, estão averbadas ao registro já citado, sob o nº 355.362.

A mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1971, com a autorização de funcionamento dos cursos de Pedagogia, Filosofia, Letras e História, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e vem atuando, de forma ininterrupta, a partir dessa data. A oferta de outros cursos pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis indica tratar-se de uma instituição com estrutura pluricurricular, com atuação em mais de uma área de conhecimento.

A proposta do Estatuto e do Regimento Geral assegura a autonomia didático-científica do Centro Universitário Assunção, com relação à Mantenedora.

A Instituição apresentou comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal.

Das mantidas

Os cursos de Secretariado Executivo e de Ciência da Computação foram avaliados, com vistas à autorização, em 1995 e 1997, respectivamente. O Exame Nacional de Cursos apresentou os resultados:

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	8 / 8 / 01		
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 222
ATO:	PM. 1742	8/8/01	
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 219

Curso de História

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	8 / 8 / 01		
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 222
ATO:	PM. 1743	8/8/01	
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 219

Curso de Geografia

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	8 / 8 / 01		
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 222
ATO:	PM. 1744	8/8/01	
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 219

Curso de Pedagogia

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	8 / 8 / 01		
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 22
ATO:	PM. 1745	8/8/01	
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 219

Curso de Filosofia

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	8 / 8 / 01		
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 222
ATO:	PM. 1746	8/8/01	
D.O.U.	9 / 8 / 01	Seção	1E P. 219

Curso de Ciências Contábeis

CURSOS	1996	1997	1998	1999
	ENC	ENC	ENC	-
Administração	C	C	C	C
Letras	-	-	C	C
Matemática	-	-	D	C

Os cursos de Pedagogia, licenciatura plena, Filosofia, licenciatura e bacharelado, História, licenciatura plena, Geografia, licenciatura plena e Ciências Contábeis, bacharelado foram objetivo de avaliação, para fins de renovação de reconhecimento.

A Comissão de Avaliação do curso de Pedagogia, licenciatura plena, em relatório de 27 de outubro de 1999, atribuiu ao curso o conceito final B. Ressaltou que a realização de estágio supervisionado, nas escolas de magistério do ensino médio, apresenta problemas, devido à dificuldade de acesso às unidades de ensino e à falta de disponibilidade dos alunos, principalmente daqueles que freqüentam o turno noturno. Outros aspectos citados pela Comissão foram a ausência de disciplinas eletivas na grade curricular e o tempo reduzido de duração do curso. Recomendou que as alterações curriculares sejam concluídas, para que a duração do curso seja fixada em quatro anos, com carga horária de 3.200 horas/aulas.

O curso de Filosofia, licenciatura plena e bacharelado, foi avaliado com conceito global A, conforme consta do relatório da Comissão de Avaliação, de 04 de novembro de 1999, que ressaltou a existência de Condições que ultrapassam os requisitos mínimos exigidos pelos *Padrões de Qualidade de Curso de Filosofia*.

Ao curso de História, licenciatura plena, a Comissão Avaliadora atribuiu o conceito global B, em relatório datado de 15 de outubro de 1999. A Comissão apontou pequenos problemas no currículo proposto pela Instituição, especialmente quanto ao fluxograma dos conteúdos, que deverá ser melhor ordenado na fase de adaptação às novas diretrizes curriculares.

O curso de Geografia, licenciatura plena, foi avaliado com o conceito global B, conforme relatório da Comissão Avaliadora, datado de 09 de novembro de 1999. A Comissão apresentou as seguintes recomendações: adequação da estrutura curricular; ampliação do quadro corpo docente, com a contratação de professores em tempo integral e parcial; criação de Coordenadoria específica para estágio; implantação de laboratórios para o ensino da Cartografia Digital.

De acordo com relatório da Comissão de Avaliação, datado de 19 de outubro de 1999, o curso de Ciências Contábeis obteve o conceito global C. A Comissão recomendou a melhoria do corpo docente e a ampliação da carga horária semanal do seu regime de trabalho; incremento do fluxo de informações entre corpo docente e discente; implementação imediata das notificações propostas para as ementas e bibliografias das disciplinas que compõem o currículo do curso.

Dos dez cursos de graduação oferecidos pela Instituição, oito são reconhecidos e dois autorizados, estando em tramitação processo de reconhecimento do curso de Secretariado Executivo. A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento, nos últimos cinco anos.

O corpo docente é constituído por 78,88% de doutores, mestres e especialistas. A Instituição conta com 10,56% de professores contratados em regime de tempo integral. Dos docentes em tempo



integral, 6,33% são doutores ou mestres. Muitos professores têm trabalhos publicados na Revista LUMEN, da FAI, também livros em editoras de circulação ampla.

A Instituição oferece curso de especialização desde 1974. Após a edição da Resolução CFE 12/83, os cursos de especialização, adaptados àquela norma, passaram a ser ministrados em 1984.

A Instituição conta com um núcleo permanente de avaliação, responsável pelo Sistema de Avaliação Interna, voltado para a qualidade do ensino. O instrumento utilizado, desde 1992, é o Sistema Geral de Pesquisa Anual, que permite a manifestação do corpo discente, quanto à qualidade dos cursos oferecidos

Do Centro Universitário

A visita ao Instituto Educacional Seminário Paulopolitano com vistas ao credenciamento do Centro Universitário Assunção, por transformação das Faculdades Associadas Ipiranga (FAI), sede em São Paulo, Estado São Paulo, foi realizada pelas Conselheiras Vilma de Mendonça Figueiredo e Silke Weber, em 22 de maio de 2000.

Com o Diretor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis foram discutidos os principais pontos do PDI e, em seguida, as Conselheiras reuniram-se com os Coordenadores dos 10 cursos oferecidos pela FAI, quando foram apresentadas e debatidas as características de cada um deles, incluindo acompanhamento de egressos. Ainda na parte da manhã, o Diretor-Presidente da mantenedora conduziu visita às instalações da unidade Ipiranga, banheiros, salas de aula, laboratórios e bibliotecas, inclusive a especializada em Filosofia, Teologia, com preciosas obras raras. Após almoço na cantina, a visita continuou na Unidade de Vila Mariana, onde também funciona o Colégio de Aplicação, com sua própria biblioteca, laboratório de informática e com prédio de 9 andares em final de construção. Ainda à tarde, na unidade Ipiranga, foi feita reunião com grupo de alunos dos diferentes cursos; estes alunos eram todos funcionários, únicos presentes no período da tarde, já que os cursos, com exceção do de Filosofia (matutino), são, em sua grande maioria, noturnos.

As propostas de Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário Assunção são consideradas adequadas, pois prevêm a autonomia do Centro e a participação de professores e estudantes nas instâncias de decisão sobre assuntos acadêmicos.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional que, de acordo com a Comissão de Credenciamento, é compatível com a sua missão.



ENSINO CURSO DE GRADUAÇÃO

A Instituição oferece os seguintes cursos:

Curso	Ato de autorização e de reconhecimento	Vagas anuais	Turnos	
			D	N
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS				
1. Pedagogia • Administração • Supervisão Escolar • Orientação Educacional • Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio • Magistério para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Autorização Dec. Nº 68.450/71 Reconhecimento Dec. Nº 73.531/74	250	X	X
2. Letras • Português/Inglês e respectivas literaturas • Português/Francês e respectivas literaturas	Autorização Dec. Nº 68.450/71 Reconhecimento Dec.73.531/74	200		X
3. Filosofia (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec. Nº 71.929/73 Reconhecimento Dec. Nº 73.531/74	100	X	
4. História (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec. Nº 68.450/71 Reconhecimento Dec. Nº 73.531/74	70	X	
5. Geografia (licenciatura e bacharelado)	Autorização Port. Nº 943/85 Reconhecimento Port. Nº 213/89	70		X
6. Matemática (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec. 71.929/73 Reconhecimento Dec. Nº 78.425/76	180		X
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
7. Administração	Autorização Dec. Nº 90.821/85 Reconhecimento Port. Nº 503/88	125		X
8. Ciências Contábeis	Autorização Dec. Nº 71.928/73 Reconhecimento Dec. Nº 79.730/77	210		X
9. Ciência da Computação	Autorização Port. Nº 606/97	120		X
10. Secretariado Executivo	Autorização Dec. de 25/07/95	120		X
TOTAL		1.445		



O PDI apresenta regulamentação de Monitoria já amplamente praticada, com o objetivo de oferecer oportunidade de experiência inicial, na carreira docente, aos alunos que concluírem o segundo ano do curso, com bom aproveitamento. O processo de seleção dos monitores é feito por edital e o auxílio corresponde a um percentual das bolsas de estudo institucionais. As práticas profissionais se concretizam através de estágio, tanto para licenciatura quanto para bacharelado.

A Instituição possui convênio com as seguintes entidades: Centro de Integração Empresa-Escola, Ministério Público Federal-Procuradoria Regional da República, Prefeitura Municipal de Santo André, Instituto Previdenciário do Município de São Paulo, Gilete do Brasil Ltda, Empresa Municipal de Urbanização, BASF S/A, Eveready Ltda, Banco Noroeste/Santander S/A, Empresa Jornalística Diário Popular Ltda. SYNTHELABO – Espacial Química e Farmacêutica Ltda, Gradiente Eletrônica Ltda, Banco do Estado de São Paulo, Unisys Eletrônica Ltda, SENAI, Caixa Econômica Federal, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco do Brasil S/A, Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda. e Central de Estágios.

O ingresso nos cursos oferecidos se dá mediante processo seletivo realizado anualmente. Somente 40% dos cursos – Pedagogia, Filosofia, Administração e Ciência da Computação – tiveram todas as vagas preenchidas em 1999. Apesar da flutuação no número de estudantes das Faculdades, ocorreu um crescimento de 18% no número de alunos matriculados, nos últimos três anos.

Alunos matriculados/formandos – 1996 – 1998

Cursos	1996		1997		1998	
	Mat	Form	Mat	Form	Mat	Form
Pedagogia	535	183	492	187	665	185
Filosofia	228	62	211	65	242	70
Letras	241	78	227	84	303	80
História	139	63	187	65	187	62
Matemática	143	42	66	32	162	40
Ciências Contábeis	425	69	336	-	350	70
Administração	399	90	402	88	421	90
Geografia	120	49	146	51	206	45
Secretariado Executivo	32	-	65	-	143	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	120	-
TOTAL	2289	636	2132	572	2799	642



ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
VAGAS/CANDIDATOS/MATRICULADOS NOS VESTIBULARES

Curso	1999		
	Vagas	Cand	Mat
Pedagogia	250	348	250
Filosofia	100	138	100
Letras	200	220	158
História	70	45	28
Matemática	180	67	48
Ciências Contábeis	210	250	177
Administração	125	251	125
Geografia	70	63	37
Secretariado Executivo	120	61	35
Ciência da Computação	120	271	120
Total	1445	1714	1078

A relação professor/aluno, nos diversos cursos, está assim representada, em 1999:

Cursos	Nº de alunos	Nº de docentes	Ralação professor/aluno
Pedagogia	662	33	20,6
Filosofia	233	23	10,13
Letras	352	14	25,14
História	118	17	6,94
Matemática	135	15	9
Ciências Contábeis	383	26	14,73
Administração	406	28	14,5
Geografia	116	12	9,66
Secretariado Executivo	83	19	4,36
Ciência da Computação	209	13	16,07
TOTAL	2697		



Na área da graduação, o PDI propõe:

- reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos já existentes;
- análise das causas de retenção e evasão escolar;
- definição e implementação de políticas de desenvolvimento discente, especialmente as monitorias;
- destinação de parte da carga horária dos estágios supervisionados à prática profissional, a ser desenvolvida na Empresa Júnior, Escritório Modelo, Oficina Pedagógica, Centros de Atendimento e outros;
- introdução da iniciação científica como conteúdo curricular obrigatório, contemplando teoria e prática.

Os cursos, com implantação prevista nos próximos anos, são os seguintes:

Cursos a serem implantados

Cursos	Turnos		Local de funcionamento		Ano de Implantação
	Diurno	Noturno	Unidade I Ipiranga	Unidade II Vila Mariana	
Sistemas de Informação	X	-	X	-	1º
Turismo	X	-	X	-	1º
Direito	X	X	X	X	2º
Ciências Econômicas	-	X	-	X	2º
Arquitetura e Urbanismo	X	X	X	X	3º
Psicologia	X	X	X	X	4º

PÓS-GRADUAÇÃO

De acordo com informações da Instituição, de 1974 a 1976, na ausência de normas que disciplinassem a matéria, foram ministrados sete cursos de especialização. De 1977 a 1983, conforme entendimentos com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a Instituição ofereceu cursos de especialização, com validade para o sistema estadual de ensino, a saber: Deficiência Mental e Transtorno do Comportamento Escolar, Funções de Variável Complexa, Obra Poética de Fernando Pessoa e Orientação Pedagógica.

Após a vigência da Resolução CFE 12/83, ofereceu os seguintes cursos de especialização:

- História da Cidade de São Paulo, de 1985 a 1988;
- Filosofia da Educação, em 1987, 1988 e 1989;
- História do Brasil Contemporâneo, de 1991 a 1996;
- Direitos Humanos, em 1996.

Os cursos de Psicopedagogia e de Recursos Humanos são oferecidos ininterruptamente, a partir de 1984 e 1991, respectivamente. Além desses, a Instituição oferece curso de especialização de Ensino Religioso nas Escolas.



CORPO DOCENTE

O corpo docente das Faculdades Associadas Ipiranga é composto por 142 professores, assim constituído quanto à titulação:

Titulação	Número de professores	Percentual
Doutores	30	21,0
Mestres	59	42,0
Especialistas	23	16,0
Graduados	30	21,0
TOTAL	142	100,0

O regime de trabalho está representado como se segue:

Regime	Número de professores	Percentual
Tempo integral – 40 horas	15	11,0
Tempo parcial – 24 horas	59	42,0
Horista (de 10 a 20 horas)	5	04,0
Horista (até 10 horas)	63	44,0
TOTAL	142	100,0

No momento atual, vinte e cinco professores estão cursando doutorado e mestrado, com o seguinte regime de trabalho:

Regime	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	Total
Tempo integral – 40 horas	01	-	01
Tempo parcial – 24 horas	13	02	15
Horista	05	04	09
TOTAL	19	06	25



O quadro abaixo representa o número de docentes em qualificação e o tempo de serviço na Instituição:

Tempo de serviço na Instituição	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	Total
Menos de 2 anos	-	-	-
De 2 a menos de 5 anos	07	04	11
De 5 a menos de 10 anos	06	01	07
Acima de 10 anos	06	01	07
TOTAL	19	06	25

Os dados expressos nas tabelas acima indicam que apenas um professor em formação possui regime de tempo integral. Após a conclusão dos cursos de pós-graduação por esses professores, o corpo docente da Instituição contará com mais de 80% de mestres e doutores.

As atividades desenvolvidas pelos professores estão discriminadas no quadro abaixo:

Tipo de atividade	Horas/semanais	Percentual
Sala de aula	1.236	52
Acadêmicas extra-classe	666	28
Outras	488	20
TOTAL	2.386	100

Considerando-se que a Instituição possui 142 docentes, cada docente dedica, em média, 16,80 horas/semanais à instituição, das quais cerca de nove horas em sala de aula.

A Instituição apresentou a síntese da participação acadêmica e intelectual do corpo docente, em 1999, conforme as tabelas que seguem:

Itens	Nº de docentes	Nº de trabalhos
Livros editados	07	14
Artigos publicados	39	128
Outras publicações	05	15
Orientações acadêmicas	14	136
Participação em bancas examinadoras	19	49
Participação em eventos	72	72
TOTAL	156	414



Docentes com publicação no últimos cinco anos

Cursos	Nº de professores P/ curso	Professores em Tempo integral (%)	Nº de professores C/ publicações	Percentual
Pedagogia	33	15	10	30,0
Filosofia	23	26	13	57,0
Letras	14	21	09	64,0
História	17	24	10	59,0
Matemática	15	20	05	33,0
Ciências Contábeis	26	04	08	31,0
Administração	28	-	06	21,0
Geografia	12	25	04	33,0
Secretariado Executivo	19	05	05	26,0
Ciência da Computação	13	-	03	23,0

BIBLIOTECA

A Instituição dispõe de três bibliotecas:

- Biblioteca Geral da Unidade I, em Ipiranga, destinada aos cursos que ali funcionam. Possui 1.800 metros quadrados, acervo de 80.100 volumes de livros e 21.520 volumes de periódicos. Conta com 05 salas de leitura, 08 saletas para estudo em grupo e sala de vídeo.

- Biblioteca Geral da Unidade II, Vila Mariana, com área total de 1.600 metros quadrados, acervo de 29.650 volumes de livros e 6.340 volumes de periódicos, com área de 900 metros quadrados destinada a salas de leitura.

- Biblioteca especializada, anexa ao Arquivo Metropolitano e à Faculdade de Teologia, com área de 4.500 metros quadrados, acervo de 280.000 volumes de livros e 33.500 de periódicos, acumulados em 150 anos de funcionamento. O acervo dispõe de valiosas coleções de antigüidade religiosas e clássicas, que constituem, inegavelmente, referência na área.

As bibliotecas das Unidades I e II possuem mapoteca, com 125 títulos e 315 exemplares e videoteca, com 235 títulos e 427 exemplares. De acordo com a Comissão de Credenciamento, as bibliotecas contam com profissional inscrito no CRB e com pessoal auxiliar em número suficiente para atender a comunidade acadêmica.

O sistema de catalogação utilizado é o CDU; possui recurso de informática para acesso às consultas. As bibliotecas mantêm intercâmbio bibliográfico com o IBICT, COMUT, Orientador ADVISER e serviços de empréstimo entre bibliotecas.

A política de atualização do acervo é orientada pela participação efetiva do corpo docente e os recursos financeiros são alocados de acordo com a demanda, não havendo um percentual orçamentário estabelecido previamente. De acordo com a Comissão, as demandas são, em geral, atendidas integralmente.

O acervo bibliográfico destinado aos cursos de graduação está assim distribuído:



Cursos	Nº de volumes
Pedagogia	11.461
Filosofia	11.537
Letras	75.220
História	9.843
Matemática	9.821
Ciências Contábeis	7.001
Administração	10.853
Geografia	4.623
Secretariado Executivo	11.334
Ciência da Computação	7.360

Dos 500.00 volumes existentes nas bibliotecas, 159.053 estão relacionados diretamente aos cursos ministrados pela Instituição.

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As Faculdades Associadas Ipiranga estão instaladas em dois imóveis, um no Bairro Ipiranga, Unidade I, com 16.938 metros quadrados de área construída, e o outro no Bairro Vila Mariana, Unidade II, com 4.880 metros quadrados, ambos na cidade de São Paulo. Os prédios, situados em lugar de fácil acesso, apresentam-se, de maneira geral, em bom estado de conservação, com instalação apropriadas para os cursos atuais. A mantenedora está construindo um prédio de 09 pavimentos, área total aproximada de 7.000 metros quadrados, ao lado da Unidade II, para abrigar os novos cursos.

A Instituição conta com dois auditórios, o maior deles com capacidade para 350 pessoas, dotados de recursos de som e imagem.

Os docentes não contam com locais para trabalho individual. O atendimento aos alunos é feito em salas de convivência coletiva.

Os laboratórios de Informática possuem 160 microcomputadores, ligados em rede. A atualização tecnológica é realizada a cada três anos. Os laboratórios contam com assistência técnica especializada e com técnico responsável. Os alunos dispõem de acesso à Internet.

Durante os cinco primeiros anos, serão despendidos recursos de R\$215.000,00 para a melhoria dos laboratórios da Instituição. A conclusão do espaço físico da Unidade II exigirá um aporte aproximado de R\$2.700.000,00.

O PDI também aloca recursos para o plano de Informatização Institucional, que congrega um conjunto de ações a serem efetuadas com objetivos de suprir, ao longo dos próximos cinco anos, as necessidade relativas a recursos humanos, equipamentos e dispositivos, tais como hardware e software. O número de microcomputadores será ampliado em cerca de 60%.



ATIVIDADES DE EXTENSÃO , PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

Como atividades de extensão são realizados cursos, semanas de estudos, seminários, simpósios, encontros, palestras/conferências e eventos cívico-culturais. A Instituição mantém, em caráter permanente, dois cursos de extensão para professores de ensino religioso nas escolas, conforme orientação das Secretarias de Educação do Estado e do Município. Aos sábados, oferece cursos abertos à comunidade nas áreas de informática, lingüística administração e educação. Atualmente, cada curso de graduação organiza uma semana de atividades relativas à sua especialidade, abertas à comunidade em geral e aos ex-alunos das Faculdades. O quadro seguinte sintetiza as atividades dos alunos , também ligadas à pesquisa e monitoria:

Participação dos alunos em Pesquisa, Monitoria, Extensão

Cursos	Atividades de pesquisa, monitoria e extensão – Percentual de alunos	Número de monitores
Pedagogia	45	36
Filosofia	12	6
Letras	12	12
História	15	6
Matemática	5	6
Ciências Contábeis	20	16
Administração	18	16
Geografia	13	8
Secretariado Executivo	40	12
Ciência da Computação	6	6

III - VOTO DA RELATORA

Do exame da documentação constante no processo e com base na visita à Instituição, justifica-se parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário Assunção, por 03 (três) anos, por transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, em São Paulo, SP e à aprovação do seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional.

As Faculdades atendem satisfatoriamente a demanda da comunidade nos cursos de graduação e também nos de Pós-graduação *latu senso*.

Justifica-se, igualmente, parecer favorável à renovação de reconhecimento dos cursos, todos visitados em 1999, de Ciências Contábeis (conceito C) por 3 anos, de Geografia, licenciatura plena (conceito B) por 5 anos, de História, licenciatura plena (conceito B) por 5 anos, Pedagogia, licenciatura plena (conceito B) por 5 anos e de Filosofia (conceito A), por 5 anos.

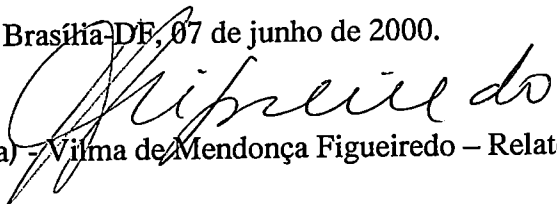
Determina-se à instituição publicar e divulgar o conceito resultante da avaliação conforme as Portarias MEC 971/97 e SESu/MEC 2297/99 .



Recomenda-se:

- Reduzir o número de alunos por turma, até o máximo de 50;
- Produzir espaço individual para professores;
- Estimular o uso, por parte dos alunos, da bibliografia disponível, especialmente empréstimos de livros;
- Acatar sugestões das Comissões Verificadoras dos diferentes cursos.

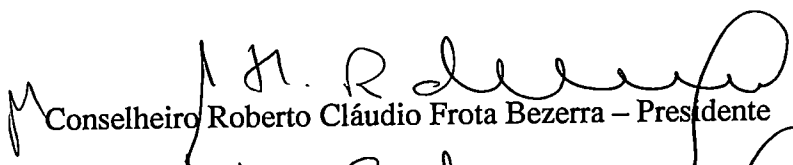
Brasília-DF, 07 de junho de 2000.

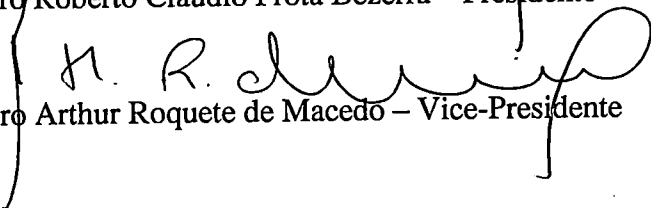

Conselheiro(a) - Vilma de Mendonça Figueiredo – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

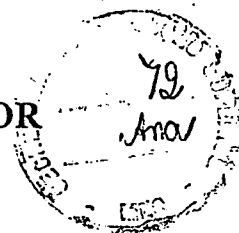
Sala das Sessões, em 07 de junho de 2000


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**



RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 905 /99

Processo nº : 23000.008344/98-11
Interessado : INSTITUTO EDUCACIONAL SEMINÁRIO PAULOPLITANO
CGC : 63.031.934/0001-00
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Assunção, por transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

O Presidente do Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário Assunção, por transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

As Faculdades Associadas Ipiranga são constituídas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada a funcionar pelo Dec. nº 68.450/71, e pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, autorizada pelo Dec. nº 71.928/93. Oferecem os cursos de Pedagogia, Filosofia, Letras, Matemática, Geografia, História, Administração e Ciências Contábeis, já reconhecidos, e Ciência da Computação e Secretariado Executivo, apenas autorizados.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 1.719/98, de 09 de novembro de 1998, constituída pelos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, da Fundação Universidade do Rio Grande, Antônio Lima Bandeira, da Universidade Federal de Viçosa, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Tânia Samira Moreira da Silva, da Representação do MEC no Estado de São Paulo. Pela Portaria nº 087/99, de 29 de janeiro de 1999, foi designado o professor Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás, em substituição ao professor Antônio Lima Bandeira. As Portarias nºs 02/99, de 05 de janeiro de 1999, e 436/99, publicada no DOU de 20/04/99, prorrogaram o prazo para realização dos trabalhos, por 90 dias, a contar de 12/01/99, e por mais 60 dias, a contar de 12/04/99, respectivamente. A verificação ocorreu no período de 06 a 09 de abril de 1999, tendo sido concluída, mediante nova visita, em junho de 1999.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário Assunção.



II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do Artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do Artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ – CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Da mantenedora

O Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, criado em 1970, está registrado no 4º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas – Cartório Medeiros-, da cidade de São Paulo, sob o nº 37.763, Livro A-24. As alterações estatutárias, aprovadas em Assembléia Extraordinária, estão averbadas ao registro já citado, sob o nº 355.362.

A mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1971, com a autorização de funcionamento dos cursos de Pedagogia, Filosofia, Letras e História, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e vem atuando, de forma ininterrupta, a partir dessa data. A oferta de outros cursos pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis indica tratar-se de uma instituição com estrutura pluricurricular, com atuação em mais de uma área de conhecimento.

A proposta do Estatuto e do Regimento Geral assegura a autonomia didático-científica do Centro Universitário Assunção, com relação à Mantenedora.

A Instituição apresentou comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal.

Das mantidas

Os cursos de Secretariado Executivo e de Ciência da Computação foram avaliados, com vistas à autorização, em 1995 e 1997, respectivamente. O Exame Nacional de Cursos apresentou os resultados:

CURSOS	1996			1997			1998		
	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada
Administração	C	C	E	C	B	E	C	B	E
Letras	-	-	-	-	-	-	C	A	E
Matemática	-	-	-	-	-	-	D	B	E

sf

Os cursos de Pedagogia, licenciatura plena, Filosofia, licenciatura e bacharelado, História, licenciatura plena, Geografia, licenciatura plena, e Ciências Contábeis, bacharelado, foram objeto de avaliação, para fins de renovação de reconhecimento.

A Comissão de Avaliação do curso de Pedagogia, licenciatura plena, em relatório de 27 de outubro de 1999, atribuiu ao curso o conceito final "B". Ressaltou que a realização de estágio supervisionado, nas escolas de magistério do ensino médio, apresenta problemas, devido à dificuldade de acesso às unidades de ensino e à falta de disponibilidade dos alunos, principalmente daqueles que freqüentam o turno noturno. Outros aspectos citados pela Comissão foram a ausência de disciplinas eletivas na grade curricular e o tempo reduzido de duração do curso. Recomendou que as alterações curriculares sejam concluídas, para que a duração do curso seja fixada em quatro anos, com carga horária de 3.200 horas/aula.

O curso de Filosofia, licenciatura plena e bacharelado, foi avaliado com o conceito final "A", conforme consta do relatório da Comissão de Avaliação, de 04 de novembro de 1999, que ressaltou a existência de condições que ultrapassam os requisitos mínimos exigidos pelos *Padrões de Qualidade de Cursos de Filosofia*.

Ao curso de História, licenciatura plena, a Comissão Avaliadora atribuiu o conceito global "B", em relatório datado de 15 de outubro de 1999. A Comissão apontou pequenos problemas no currículo proposto pela Instituição, especialmente quanto ao fluxograma dos conteúdos, que deverão ser melhor ordenados na fase de adaptação às novas diretrizes curriculares.

O curso de Geografia, licenciatura plena, foi avaliado com o conceito global "B", conforme relatório da Comissão Avaliadora, datado de 09 de novembro de 1999. A Comissão apresentou as seguintes recomendações: adequação da estrutura curricular; ampliação do quadro do corpo docente, com a contratação de professores em tempo integral e parcial; criação de coordenadoria específica para estágio; implantação de laboratórios para o ensino de Cartografia Digital.

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, datado de 19 de outubro de 1999, o curso de Ciências Contábeis obteve o conceito global "C". A Comissão recomendou a melhoria da qualificação do corpo docente e a ampliação da carga horária semanal do seu regime de trabalho; incremento do fluxo de informações entre corpo docente e discente; implementação imediata das modificações propostas para as ementas e bibliografias das disciplinas que compõem o currículo do curso.

Dos dez cursos de graduação oferecidos pela Instituição, oito são reconhecidos e dois autorizados, estando em tramitação processo de reconhecimento do curso de Secretariado Executivo. A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento, nos últimos cinco anos.

O corpo docente é constituído por 78,88% de doutores, mestres e especialistas. Desses, 62,68% são doutores e mestres. A Instituição conta com 10,56% de professores contratados em regime de tempo integral. Dos docentes em

tempo integral, 6,33% são doutores ou mestres. A Comissão de Credenciamento informou que 11% dos docentes têm pelo menos metade de sua jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra-classe e, cerca de 30%, entre um quarto e metade da jornada. Não há informações no projeto quanto a professores, da própria instituição, envolvidos em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Instituição oferece cursos de especialização desde 1974. Após a edição da Resolução CFE nº 12/83, os cursos de especialização, adaptados àquela norma, passaram a ser ministrados em 1984.

Constam do projeto informações sobre as atividades de extensão, realizadas nos dois últimos anos, e sobre atividades extra-curriculares de prática profissional.

A Instituição conta com um núcleo permanente de avaliação, responsável pelo Sistema de Avaliação Interna, voltado para a qualidade do ensino. O instrumento utilizado, desde 1992, é o Sistema Geral de Pesquisa Anual, que permite a manifestação do corpo discente quanto à qualidade dos cursos oferecidos.

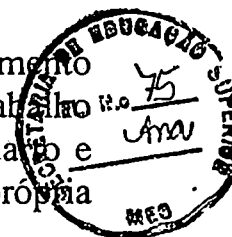
Do Centro Universitário

As propostas do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário Assunção foram consideradas adequadas pela Comissão de Credenciamento, pois prevêem a autonomia do Centro e a participação de professores e estudantes nas instâncias de decisão sobre assuntos acadêmicos.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional que, de acordo com a Comissão, é compatível com a sua missão.

A Comissão de Credenciamento, após observar que a Instituição não atendeu as pré-condições estabelecidas no Parecer CNE nº 738/98, no que se refere aos resultados do ENC e ao percentual da jornada de trabalho dos professores, destinado a atividades acadêmicas extra-classe, assim se pronunciou:

Apesar desses problemas em relação às pré-condições, a Comissão continuou seu processo de avaliação, tendo em vista que o Parecer 738 permite que a Instituição apresente à Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação justificativa devidamente fundamentada, que permita um exame e decisão final sobre a matéria em questão.



SL



2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição oferece os seguintes cursos:

Cursos	Ato de autorização e de reconhecimento	Vagas anuais	Turnos	
			D	N
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS				
1. Pedagogia - Administração Escolar - Supervisão Escolar - Orientação Educacional - Magistério da Matérias Pedagógicas do Ensino Médio - Magistério para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Autorização Dec. nº 68.450/71 Reconhecimento: Dec. nº 73.531/74	250	X	X
2. Letras - Português/Inglês e respectivas literaturas - Português/Francês e respectivas literaturas	Autorização Dec. nº 68.450/71 Reconhecimento Dec. nº 73.531/74	200		X
3. Filosofia (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec nº 71.929/73 Reconhecimento Dec. nº 73.531/74	100	X	
4. História (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec. nº 68.450/71 Reconhecimento Dec. nº 73.531/74	70	X	
5. Geografia (licenciatura e bacharelado)	Autorização Port. nº 943/85 Reconhecimento Port. nº 213/89	70		X
6. Matemática (licenciatura e bacharelado)	Autorização Dec. nº 71.929/73 Reconhecimento Dec. nº 78.425/76	180		X
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
7. Administração	Autorização Dec. nº 90.821/85 Reconhecimento Port. nº 503/88	125		X
8. Ciências Contábeis	Autorização Dec. nº 71.928/73 Reconhecimento Dec. nº 79.730/77	210		X
9. Ciência da Computação	Autorização Port. nº 606/97	120		X
10. Secretariado Executivo	Autorização Dec. de 25/07/95	120		X
TOTAL		1.445		

A Comissão de Credenciamento informou que os cursos possuem regime seriado anual e são coordenados pelos Vice-Diretores das Faculdades.

SP

O projeto apresenta regulamentação de Monitoria, com o objetivo de oferecer oportunidade de experiência inicial, na carreira docente, aos alunos que concluírem o segundo ano do curso, com bom aproveitamento. O processo de seleção dos monitores é feito por edital e o auxílio corresponde a um percentual das bolsas de estudo institucionais. As práticas profissionais se concretizam através de estágio, tanto para licenciatura quanto para bacharelado.

A Instituição possui convênio com as seguintes entidades: Centro de Integração Empresa-Escola, Ministério Público Federal/Procuradoria Regional da República, Prefeitura Municipal de Santo André, Instituto Previdenciário do Município de São Paulo, Gillete do Brasil Ltda, Empresa Municipal de Urbanização, BASF S/A, Eveready Ltda., Banco Noroeste/Santander S/A, Empresa Jornalística Diário Popular Ltda., SYNTHELABO – Espasil Química e Farmacêutica Ltda., Gradiente Eletrônica Ltda., Banco do Estado de São Paulo, Unisys Eletrônica Ltda., SENAI, Caixa Econômica Federal, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco do Brasil S/A, Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda. e Central de Estágios.

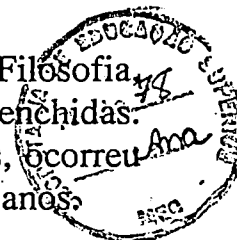
O ingresso nos cursos oferecidos se dá mediante processo seletivo realizado anualmente que, em 1999, constou de uma redação e questões de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Estudos Sociais e Ciências. Em vista de vagas remanescentes da primeira fase, foi realizado um segundo processo seletivo, que classificou os candidatos pelas médias constantes dos históricos escolares do ensino médio. Os dados gerais relativos ao corpo discente encontram-se na tabela abaixo:

Vagas, candidatos, alunos matriculados, relação candidato/vaga – 1997-1999

Cursos	1997				1998				1999			
	Vagas	Cand	Matr	Rel. Cand/Vagas	Vagas	Cand	Matr	Rel. Cand/Vaga	Vagas	Cand	Matr	Rel. Cand/Vaga
Pedagogia	250	286	250	1,1	250	391	250	1,6	250	348	250	1,4
Filosofia	80	102	80	1,3	100	128	100	1,3	100	138	100	1,4
Letras	200	161	99	0,8	200	125	120	0,6	200	220	158	1,1
História	70	82	70	1,2	70	77	70	1,1	70	45	28	0,6
Matemática	180	57	42	0,3	180	38	38	0,2	180	67	48	0,4
Ciências Contábeis	210	141	95	0,7	210	103	103	0,5	210	250	177	1,2
Administração	125	241	125	1,9	125	262	125	2,1	125	251	125	2,0
Geografia	70	99	65	1,4	70	49	49	0,7	70	63	37	0,9
Secretariado Executivo	120	56	52	0,5	120	49	49	0,4	120	61	35	0,5
Ciência da Computação	-	-	-	-	120	192	120	1,6	120	271	120	2,3
	1305	1225	878	-	1445	1414	1024	-	1445	1714	1078	-

A Comissão de Credenciamento observou que a Instituição continuou a oferecer o mesmo número de vagas, no período, apesar da baixa relação candidato/vaga nos cursos de Matemática e Secretariado Executivo e da diminuição do número de candidatos ao ingresso nos cursos de História e de Geografia.

Ressaltou, também, que somente 40% dos cursos - Pedagogia, Filosofia, Administração e Ciência da Computação – tiveram todas as vagas preenchidas. Destacou que, apesar da flutuação no número de estudantes das Faculdades, ocorreu um crescimento de 18% no número de alunos matriculados, nos últimos três anos.



Alunos matriculados/formandos – 1996-1998

Cursos	1996		1997		1998	
	Mat	Form	Mat	Form	Mat	Form
Pedagogia	535	183	492	187	665	185
Filosofia	228	62	211	65	242	70
Letras	241	78	227	84	303	80
História	139	63	187	65	187	62
Matemática	143	42	66	32	162	40
Ciências Contábeis	452	69	336	-	350	70
Administração	399	90	402	88	421	90
Geografia	120	49	146	51	206	45
Secretariado Executivo	32	-	65	-	143	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	120	-
TOTAL	2289	636	2132	572	2799	642

O número de alunos formados, em relação ao total de alunos matriculados, vem decrescendo ano a ano, conforme demonstram os percentuais de 28,2% em 1996 e 25,3%, em 1998. Nesses dados não se incluem os cursos de Secretariado Executivo e de Ciência da Computação, que ainda não apresentaram alunos concluintes.

Com relação a reprovações e dependências (R/Dep) e a desistências e transferências (Des/T) e a situação assim se apresenta, no período 1996-1998:

Cursos	1996		1997		1998	
	R/Dep	Des/T	R/Dep	Des/T	R/Dep	Des/T
Pedagogia	27	5	24	5	33	3
Filosofia	11	1	10	3	12	-
Letras	12	4	11	4	15	3
História	6	2	9	2	9	-
Matemática	7	6	3	-	8	4
Ciências Contábeis	36	5	26	1	28	8
Administração	31	3	32	3	33	5
Geografia	6	6	7	4	10	4
Secretariado Executivo	2	3	3	3	7	2
Ciência da Computação	-	-	-	-	9	-
TOTAL	138	35	125	25	164	29

A Comissão de Credenciamento observou que o percentual de desistências/transferências e de reprovações/dependências, em relação ao número total de alunos matriculados, vem registrando uma pequena queda ao longo dos últimos três anos - de 7,5% em 1996 para 6,9%, em 1998.

SR

A relação professor/aluno, nos diversos cursos, está assim representada, em 1999:



Relação professor/aluno - 1999

Cursos	Nº de alunos	Nº de docentes	Relação professor/aluno
Pedagogia	662	33	20,6
Filosofia	233	23	10,13
Letras	352	14	25,14
História	118	17	6,94
Matemática	135	15	9
Ciências Contábeis	383	26	14,73
Administração	406	28	14,5
Geografia	116	12	9,66
Secretariado Executivo	83	19	4,36
Ciência da Computação	209	13	16,07
TOTAL	2697		

A Comissão de Credenciamento informou que, no ano de 1998, as Faculdades tiveram 2.799 alunos matriculados, para um quadro docente composto de 142 professores e área técnico-administrativa constituída por 84 funcionários. A relação alunos/docente, de forma geral, era de 19,7, e alunos/funcionário, de 33,33. Constatou que quase a metade do pessoal administrativo possui nível superior completo ou está em vias de conclusão.

Conforme consta do relatório, não há projeto de avaliação dos cursos superiores, nos moldes do PAIUB, ou iniciativas com vistas a uma avaliação externa, pela comunidade. A Instituição considera como Núcleo de Avaliação Interna a reunião do Conselho Departamental, com a participação de funcionários lotados nos diversos setores. No fluxograma de desenvolvimento do Projeto de Avaliação, integrante do PDI, estão discriminadas cinco etapas: Preparação e Pré-Diagnóstico, Avaliação Interna, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação/Difusão. A política de avaliação institucional será contemplada com as seguintes estratégias, citadas pela Comissão de Credenciamento:

- 1 - Elaborar um Projeto de Avaliação Interna Permanente até o ano 2001;
- 2 - Discutir a importância e o papel da avaliação na Instituição de forma continuada, visando ao desenvolvimento da cultura de avaliação, através de seminários, encontros, palestras e conferências;
- 3 - Sensibilizar o universo dos avaliados preparando-os para uma avaliação sistemática;
- 4 - Estabelecer instrumentos de avaliação, envolvendo os avaliados;
- 5 - Garantir, no processo de avaliação, a transparência e a participação de todos os segmentos da Instituição;
- 6 - Discutir os resultados da avaliação nos Conselhos da Instituição, de forma a fundamentar o programa de qualidade institucional.
- 7 - Promover periodicamente a avaliação externa como elemento complementar da interna.

SL

Na área da graduação, o PDI propõe:

- reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos já existentes;
- análise das causas de retenção e evasão escolar;
- definição e implementação de políticas de desenvolvimento

discente, especialmente as monitorias;

- destinação de parte da carga horária dos estágios supervisionados à prática profissional, a ser desenvolvida na Empresa Júnior, Escritório Modelo, Oficina Pedagógica, Centros de Atendimento e outros;

- introdução da iniciação científica como conteúdo curricular obrigatório, contemplando teoria e prática.

Os cursos, com implantação prevista nos próximos anos, são os seguintes:

Cursos a serem implantados – 2000/2004

Cursos	Turnos		Local de funcionamento		Ano de implantação
	Diurno	Noturno	Unidade I Ipiranga	Unidade II Vila Mariana	
Sistemas de Informação	X	-	X	-	2000
Turismo	X	-	X	-	2000
Direito	X	X	X	X	2001
Ciências Econômicas	-	X	-	X	2001
Arquitetura e Urbanismo	X	X	X	X	2002
Psicologia	X	X	X	X	2003

A Comissão de Credenciamento destacou que, para cada um dos cursos propostos, estão definidos o perfil do profissional a ser formado e a previsão de recursos financeiros para atender às novas demandas. Esclareceu, ainda, que existe previsão de que sejam implantados os seguintes cursos sequenciais: Literatura Infantil, Psicologia Social e da Saúde, Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, Marketing Internacional e Administração Pública e Bancária.

Ao avaliar a situação atual dos cursos de graduação, a Comissão de Credenciamento destacou:

É preocupante a relação candidato/vaga no vestibular, principalmente nos cursos de Matemática e Secretariado Executivo, e ainda o fato de 40% de seus cursos não terem preenchido as vagas ofertadas, apesar de haver um crescimento de 18% no número de alunos matriculados. A Instituição não apresentou, no projeto, ações concretas que visem alteração desse quadro. Os cursos de Administração e de Ciência da Computação não possuem em seus quadros docentes nenhum professor em tempo integral o que pode comprometer a formação acadêmica dos estudantes e a produção intelectual da instituição. Assim, a Comissão avalia que os requisitos estão atendidos em nível aceitável, cabendo, no entanto, espaço para melhorias significativas.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

De acordo com informações da Instituição, de 1974 a 1976, na ausência de normas que disciplinassem a matéria, foram ministrados sete cursos de especialização. De 1977 a 1983, conforme entendimentos com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a Instituição ofereceu cursos de especialização, com validade para o sistema estadual de ensino, a saber: Deficiência Mental e Transtorno do Comportamento Escolar, Funções de Variável Complexa, Obra Poética de Fernando Pessoa e Orientação Pedagógica.

Após a vigência da Resolução CFE 12/83, ofereceu os seguintes cursos de especialização:

- História da Cidade de São Paulo, de 1985 a 1988.
- Filosofia da Educação, em 1987, 1988 e 1989;
- História do Brasil Contemporâneo, de 1991 a 1996;
- Direitos Humanos, em 1996.

Os cursos de Psicopedagogia e de Recursos Humanos são oferecidos ininterruptamente, a partir de 1984 e 1991, respectivamente. Além desses, a Instituição oferece curso de especialização de Ensino Religioso nas Escolas.

A Comissão de Credenciamento informou que atualmente estão sendo oferecidos os cursos:

Cursos	Vagas
Psicopedagogia	90
Recursos Humanos	60
História	50
Ensino Religioso	90
TOTAL	290

Quanto à graduação *stricto sensu*, a Instituição protocolou em 12/03/98, na CAPES, solicitação para abertura do programa de mestrado em Ciências Humanas, na área de concentração de Recursos Humanos, não tendo até o momento recebido qualquer manifestação daquele órgão.

De acordo com a Comissão, a Instituição tem envidado esforços no sentido de manter, continuamente, cursos de especialização abertos aos egressos e à comunidade em geral. Considerou que os requisitos relativos à pós-graduação foram cumpridos, em nível aceitável e em termos gerais, ressaltando que existe espaço para melhorias significativas nessa área.

3. CORPO DOCENTE

O corpo docente das Faculdades Associadas Ipiranga é composto por 142 professores, assim constituído quanto à titulação:

sf

Titulação	Número de professores	Percentual
Doutores	30	21,0
Mestres	59	42,0
Especialistas	23	16,0
Graduados	30	21,0
TOTAL	142	100,0



A Comissão de Credenciamento informou que, a partir de 1998, foi instituída uma política institucional, que privilegia a contratação de doutores e mestres, requisitos preteridos somente quando não há professores com tal titulação. Segundo a Comissão, trata-se de corpo docente com larga experiência profissional no ensino e, em alguns casos, com vários anos de atuação no mercado de trabalho.

Os quadros seguintes demonstram o tempo de experiência no magistério e a estabilidade do corpo docente:

Intervalos	Número de professores	Percentual
Menos de 5 anos	9	06,0
De 5 a menos de 10 anos	35	25,0
De 10 a menos de 20 anos	51	36,0
Acima de 20 anos	47	33,0
TOTAL	142	100,0

Intervalos	Número de professores	Percentual
Menos de 2 anos	11	08,0
De 2 a menos de 5 anos	51	36,0
De 5 a menos de 10 anos	43	30,0
Acima de 10 anos	37	26,0
TOTAL	142	100,0

O regime de trabalho está representado como se segue:

Regime	Número de professores	Percentual
Tempo integral – 40 horas	15	11,0
Tempo parcial – 24 horas	59	42,0
Horista (de 10 a 20 horas)	5	04,0
Horista (até 10 horas)	63	44,0
TOTAL	142	100,0

O quadro a seguir demonstra a correlação entre titulação acadêmica e regime de trabalho:

SL

Titulação	Regime de trabalho			
	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	5	10	15	30
Mestre	4	22	33	59
Especialista	4	11	8	23
Graduado	2	16	12	30
TOTAL	15	59	68	142



A Comissão observou que, dos 89 docentes com título de mestre ou doutor, apenas 09 estão contratados em regime de tempo integral, ou seja, cerca de 10%. Em termos específicos, somente 17% dos doutores e 7% dos mestres estão contratados em regime de tempo integral.

Regime de trabalho do corpo docente, por curso

Cursos	Tempo integral	Tempo parcial	Horista	Total
Pedagogia	5	14	14	33
Filosofia	6	7	10	23
Letras	3	6	5	14
História	4	6	7	17
Matemática	3	5	7	15
Ciência Contábeis	1	15	10	26
Administração	-	15	13	28
Geografia	3	5	4	12
Secretariado Executivo	1	12	6	19
Ciência da Computação	-	8	5	13

Os cursos de Administração e Ciência da Computação não contam com professores em tempo integral e os cursos de Ciências Contábeis e Secretariado Executivo dispõem de apenas um professor, com esse regime.

Conforme relatório, a Instituição não conta com um projeto de capacitação e formação continuada do corpo docente, adotando, para esse fim, iniciativas isoladas, tais como:

- implantação de cursos de pós graduação *stricto sensu*, visando as áreas mais carentes de professores titulados. Assim, o curso de mestrado em Recursos Humanos está voltado para os professores do curso de Administração e de Ciências Contábeis. Há pretensão de se criarem dois cursos, um de História e outro de Filosofia ou Pedagogia;

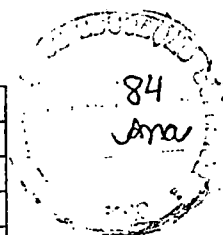
- oferecimento anual de um curso de Didática, com 16 horas/aula a todos os docentes interessados;

- previsão de auxílio financeiro para os docentes que cursam mestrado e doutorado em outras universidades. Atualmente sete docentes são beneficiados.

SP

No momento atual, vinte e cinco professores estão cursando doutorado, com o seguinte regime de trabalho:

Regime	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	Total
Tempo integral – 40 horas	01	-	01
Tempo parcial – 24 horas	13	02	15
Horista	05	04	09
TOTAL	19	06	25



O quadro abaixo representa o número de docentes em qualificação e o tempo de serviço na Instituição:

Tempo de serviço na Instituição	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	Total
Menos de 2 anos	-	-	-
De 2 a menos de 5 anos	07	04	11
De 5 a menos de 10 anos	06	01	07
Acima de 10 anos	06	01	07
TOTAL	19	06	25

Os dados expressos nas tabelas acima indicam que apenas um professor em formação possui regime de tempo integral. Após a conclusão dos cursos de pós-graduação por esses professores, o corpo docente da Instituição contará com mais de 80% de mestres e doutores.

As atividades desenvolvidas pelos professores estão discriminadas no quadro abaixo:

Tipo de atividade	Horas/semanais	Percentual
Sala de aula	1.236	52
Acadêmicas extra-classe	666	28
Outras	488	20
TOTAL	2.386	100

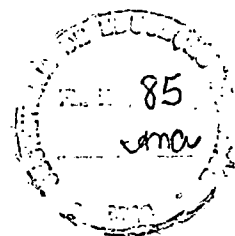
Considerando-se que a Instituição possui 142 docentes, cada docente trabalha, em média, 16,80 horas/semanais na Instituição, das quais cerca de nove horas são em sala de aula.

Para expressar o envolvimento do corpo docente, considerando a relação, com os alunos de graduação, foi observada a relação entre a média da carga horária semanal em sala de aula e o número médio dos alunos matriculados nas disciplinas que compõem os cursos. Observe-se que, nesse cálculo, o aluno foi considerado tantas vezes quantas foram as disciplinas nas quais estava matriculado.

sl

Corpo docente – envolvimento com a graduação

Titulação	Carga didática semanal média	Número médio de alunos
Doutores	3,7	75
Mestres	4,4	118
Especialistas	5,0	125
Graduados	5,6	133



De acordo com os dados acima, o maior número médio de alunos matriculados nos cursos de graduação está sob a responsabilidade de professores com menor titulação.

A Instituição apresentou a síntese da participação acadêmica e intelectual do corpo docente, em 1999, conforme as tabelas que se seguem:

Itens	Nº de docentes	Nº de trabalhos
Livros editados	07	14
Artigos publicados	39	128
Outras publicações	05	15
Orientações acadêmicas	14	136
Participação em bancas examinadoras	19	49
Participação em eventos	72	72
TOTAL	156	414

Docentes com publicações no últimos cinco anos

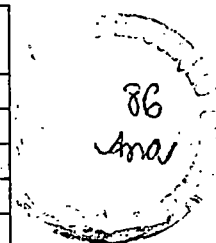
Cursos	Nº de professores p/curso	Professores em tempo integral (%)	Nº de professores c/ publicações	Percentual
Pedagogia	33	15	10	30,0
Filosofia	23	26	13	57,0
Letras	14	21	09	64,0
História	17	24	10	59,0
Matemática	15	20	05	33,0
Ciências Contábeis	26	04	08	31,0
Administração	28	-	06	21,0
Geografia	12	25	04	33,0
Secretariado Executivo	19	05	05	26,0
Ciência da Computação	13	-	03	23,0

Apesar da grande variação, de acordo com a Comissão há certa correlação entre os percentuais de docentes que publicaram trabalhos e o número de professores em regime de tempo integral.

Os docentes desenvolveram, nos últimos cinco anos, atividades de produção de textos para publicação nas revistas especializadas *Lumen* e *Cultura Teológica*, editadas pela própria Instituição, e em outros veículos externos, como se vê:

sl

Cursos	Revista Lumen	Revista Cultura Teológica	Veículos externos
Pedagogia	27	-	6
Filosofia	29	39	3
Letras	20	-	6
História	25	-	4
Matemática	5	-	2
Ciências Contábeis	13	-	3
Administração	11	-	1
Geografia	10	-	14
Secretariado Executivo	7	-	5
Ciência da Computação	1	-	2
TOTAL	148	39	46



A Comissão de Credenciamento, ao avaliar o corpo docente, ressaltou seu elevado grau de titulação e o tempo de serviço já prestado à Instituição. Considerou que, apesar de não existir um plano formal de qualificação docente, as ações empreendidas possibilitaram a participação de 25 professores em programas de mestrado e doutorado. Finalmente, evidenciou que esse item foi atendido de forma substancial, podendo ainda melhorar.

A Comissão informou que a Instituição pretende investir de forma permanente na atualização acadêmica do corpo docente atual e futuro, mediante incentivos constantes no Plano de Carreira e na implantação do Programa Institucional de Capacitação Docente. Assim, a evolução do quadro atual deverá atingir 95% de mestres e doutores e o perfil dos 161 docentes a serem contratados será de 40 doutores, 97 mestres e 24 especialistas. Ao final do quinto ano do PDI, o corpo docente será constituído por 90% de mestres e doutores e não mais o integrarão professores apenas graduados.

4. BIBLIOTECA

A Instituição dispõe de três bibliotecas:

- Biblioteca Geral da Unidade I, em Ipiranga, destinada aos cursos que ali funcionam. Possui 1.800 metros quadrados, acervo de 80.100 volumes de livros e 21.520 volumes de periódicos. Conta com 05 salas de leitura, 08 saletas para estudo em grupo e sala de vídeo.

- Biblioteca Geral da Unidade II, em Vila Mariana, com área total de 1.600 metros quadrados, acervo de 29.650 volumes de livros e 6.340 volumes de periódicos, com a área de 900 metros quadrados destinada a salas de leitura.

- Biblioteca especializada, anexa ao Arquivo Metropolitano e à Faculdade de Teologia, com área de 4.500 metros quadrados, acervo de 280.000 volumes de livros e 33.500 de periódicos, acumulados em 150 anos de funcionamento. O acervo dispõe de valiosas coleções de antigüidades religiosas e clássicas.

SL

As bibliotecas das Unidades I e II possuem mapoteca, com 125 títulos e 315 exemplares, e videoteca, com 235 títulos e 427 exemplares. De acordo com a Comissão de Credenciamento, as bibliotecas contam com profissional inscrita no CRB e com pessoal auxiliar em número suficiente para atender a comunidade acadêmica.

O sistema de catalogação utilizado é o CDU; possui recursos de informática para acesso às consultas. As bibliotecas mantêm intercâmbio bibliográfico com o IBICT, COMUT, Orientador ADVISER e serviços de empréstimo entre bibliotecas.

A política de atualização do acervo é orientada pela participação efetiva do corpo docente e os recursos financeiros são alocados de acordo com a demanda, não havendo um percentual orçamentário estabelecido previamente. De acordo com a Comissão, as demandas são, em geral, atendidas integralmente.

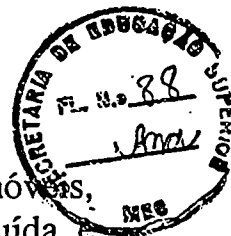
O acervo bibliográfico destinado aos cursos de graduação está assim distribuído:

Cursos	Nº de volumes
Pedagogia	11.461
Filosofia	11.537
Letras	75.220
História	9.843
Matemática	9.821
Ciências Contábeis	7.001
Administração	10.853
Geografia	4.623
Secretariado Executivo	11.334
Ciência da Computação	7.360

Dos 500.000 volumes existentes nas bibliotecas, 159.053 estão relacionados diretamente aos cursos ministrados pela Instituição.

A Comissão de Credenciamento informou que as bibliotecas possuem um sistema permanente de empréstimos e que seu horário de funcionamento é adequado. Considerou que as instalações físicas para armazenamento do acervo, processamento técnico e atendimento ao usuário e para salas de leitura são satisfatórias. Constatou deficiências no acervo de periódicos acadêmicos e científicos relativos às áreas dos cursos ministrados e ressaltou que o item *biblioteca* é atendido em nível substancial, podendo, entretanto, melhorar.

O PDI contempla as ações destinadas à reestruturação do espaço da biblioteca, à proporção em que forem criados novos cursos. Para a Unidade II está prevista a construção de mais salas para trabalho individual e em grupo. Deverão ser também adquiridos 4.200 novos títulos de livros, num total de 21.000 volumes, com vistas à atualização e ampliação do acervo. Buscando facilitar o acesso à informação, serão instalados novos terminais de consultas, ampliando, dessa forma, o acesso à Internet. Para implementação dessas medidas, estão previstos recursos financeiros iniciais de R\$90.000,00. Em cinco anos será despendido um total de R\$625.000,00.



5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As Faculdades Associadas Ipiranga estão instaladas em dois imóveis, um no Bairro Ipiranga, Unidade I, com 16.938 metros quadrados de área construída, e o outro no Bairro Vila Mariana, Unidade II, com 4.880 metros quadrados, ambos na cidade de São Paulo. Os prédios, situados em lugar de fácil acesso, apresentam-se, de maneira geral, em bom estado de conservação, com instalações apropriadas para os cursos atuais. A mantenedora está construindo um prédio de 09 pavimentos, área total aproximada de 7.000 metros quadrados, ao lado da Unidade II, para abrigar os novos cursos.

De acordo com informações do processo, a Instituição conta com dois auditórios, o maior deles com capacidade para 350 pessoas, dotados de recursos de som e imagem. No segundo auditório, também equipado, são realizados eventos mais específicos.

A Comissão observou que os docentes não contam com locais para trabalho individual. O atendimento aos alunos é feito em salas de convivência coletiva, adequadamente mobiliadas.

A Instituição informou que as duas unidades dispõem de laboratórios de Física, Química, Biologia, Línguas e, em Vila Mariana, do laboratório de Ciências. A distribuição dos laboratórios de informática está representada no quadro abaixo:

Laboratórios de Informática, por cursos

Cursos	Nº de laboratórios de Informática
Ciência da Computação	03
Ciências Contábeis	02
Administração	
Secretariado Executivo	
Matemática	
Secretariado Executivo (Unidade II)	01
Diversos cursos (Unidade II)	01
Para acesso à Internet	01
TOTAL	08

A Comissão informou que os laboratórios de Informática possuem 160 microcomputadores, ainda não ligados em rede, numa relação de 18 alunos por máquina. A atualização tecnológica é realizada a cada três anos. Os laboratórios contam com assistência técnica especializada e com técnico responsável. Os alunos dispõem de acesso à Internet, em horários agendados.

A Comissão considerou que as instalações físicas são boas e adequadamente mantidas, com destaque para a Unidade I. Os laboratórios estão equipados de forma razoável, exceção feita aos laboratórios de Informática, que

sh

possuem equipamentos atualizados e em quantidade suficiente. Evidenciou necessidade de ampliação do acesso à Internet, hoje só disponível em ambientes restritos. A Comissão concluiu que o requisitos relativos a esse item são atendidos em termos gerais, em nível aceitável, ressaltando que há espaços para a introdução de significativas melhorias.

Para adequação da atual infra-estrutura às exigências do novo Centro Universitário, serão adotadas as seguintes providências:

- terminar até o final do ano 2000 a ampliação do espaço físico da Unidade II;
- aumentar o número de laboratórios, atualizando-os e modernizando-os, conforme cronograma apresentado no PDI;
- ampliar o número de equipamentos e ferramentas disponíveis nos laboratórios;
- utilizar laboratórios e oficinas de instituições conveniadas, tais como SENAI, SEBRAE e de outro agentes formadores.

Durante os cinco primeiros anos, serão despendidos recursos de R\$215.000,00 para melhoria dos laboratórios da Instituição. A conclusão do espaço físico da Unidade II exigirá um aporte aproximado de R\$2.700.000,00.

O PDI também aloca recursos para o Plano de Informatização Institucional, que congrega um conjunto de ações a serem efetuadas com o objetivo de suprir, ao longo dos próximos cinco anos, as necessidades relativas a recursos humanos, equipamentos e dispositivos, tais como hardware e software. O número de microcomputadores será ampliado em cerca de 60%.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

Como atividades de extensão são realizados cursos, semanas de estudos, seminários, simpósios, encontros, palestras/conferências e eventos cívico-culturais. A Instituição mantém, em caráter permanente, dois cursos de extensão para professores de ensino religioso nas escolas, conforme orientação das Secretarias de Educação do Estado e do Município. Aos sábados, oferece cursos abertos à comunidade nas áreas de informática, lingüística, administração e educação. Atualmente, cada curso de graduação organiza uma semana de atividades relativas a sua especialidade, abertas à comunidade em geral e aos ex-alunos das Faculdades. O quadro seguinte sintetiza as atividades dos alunos, também ligadas à pesquisa e monitoria:

sf

Participação dos alunos em Pesquisa, Monitoria, Extensão

Cursos	Atividades de Pesquisa, monitoria e extensão – Percentual de alunos	Número de monitores
Pedagogia	45	36
Filosofia	12	6
Letras	12	12
História	15	6
Matemática	5	6
Ciências Contábeis	20	16
Administração	18	16
Geografia	13	8
Secretariado Executivo	40	12
Ciência da Computação	6	6



Os alunos do curso de Pedagogia contam com o Centro de Estudos e Orientação Psicopedagógica, para práticas comunitárias, e têm participado, nos meses de férias e por solicitação da direção das escolas públicas da região, de programas de recuperação acadêmica de alunos.

A Instituição, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, oferece cursos de educação continuada, destinados à atualização de contabilistas e aos alunos do curso de Ciências Contábeis.

O programa Universidade Aberta à Terceira Idade busca ampliar o contexto social do público-alvo, mediante a troca de experiências sobre assuntos atuais, como globalização, informática e qualidade total, entre outros.

O curso de Filosofia, seguindo sua tradição, incentiva os alunos a apresentarem trabalhos de pesquisa voltados para atividades sociais, desenvolvidas em todas as paróquias de São Paulo, e avaliados pelos responsáveis nas dioceses, através de relatórios.

A Comissão destacou que, na quase totalidade, os poucos projetos de extensão realizados não constituem atividades permanentes de formação continuada. As semanas acadêmicas, embora integrem alunos com pesquisadores, não caracterizam a prática de investigação, que deve se efetivar pelo trabalho conjunto aluno/professor, como na iniciação científica. Considerou que a Instituição apresenta deficiências de vulto nessa área, que precisam ser corrigidas.

O futuro Centro irá implantar o Programa Institucional de Iniciação Científica, com proposta, detalhada no processo, de normatização, acompanhamento e avaliação. Assim, através de projetos sob a orientação de doutores-pesquisadores, a Instituição pretende ingressar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, do CNPq. O aluno-pesquisador poderá pleitear bolsa de estudos, financiada pela mantenedora.

O projeto do Centro Universitário relaciona uma série de ações, na área de extensão:

- incentivar e apoiar a formação de movimentos/grupos culturais, que promovam a integração do Centro Universitário;

sf

- promover seminários, encontros, congressos, fóruns de debates, semanas culturais, palestras e conferências, visando a reciclagem profissional e disseminação dos conhecimentos gerados pela Instituição;
- manter convênios e parcerias e prestar serviços à comunidade e órgãos públicos e privados da região;
- incrementar o Boletim Informativo destinado a divulgar a produção acadêmica;
- criar um Centro de Estudos Avançados a Distância e Presencial, envolvendo a comunidade acadêmica e os egressos.

Estão programados, a partir do primeiro ano, os seguintes cursos de extensão:

Cursos	Ano 2000	Ano 2001	Ano 2002	Ano 2003	Ano 2004
Ciências Contábeis	- Educação Continuada (Parceria com o CRC) - Auditoria	- Educação Continuada (Parceria com o CRC) - Ética Profissional	- Educação Continuada (Parceria com o CRC) - Controladoria	- Educação Continuada (Parceria com o CRC) - A profissão contábil no MERCOSUL e na ARCA	- Educação Continuada (Parceria com o CRC) - Estudos da Legislação Tributária para Contadores
Administração	- Gestão da Micro e Pequena Empresa	- Qualidade Total ISO 9002	- Marketing – Planejamento Estratégico	- Mercado Internacional	- Terceirização e Cooperativismo no Brasil
Filosofia	- Preparação de professores para ensino religioso na Escola Pública	- Novos Horizontes da Filosofia – Impactos Tecnológicos	- Filosofia no Teatro Grego	- Filosofia para Criança – entendendo e aprendendo	- Tendências Filosóficas no Novo Milênio
Direito	-	Responsabilidade civil e criminal do administrador de empresa pública	- Aumento das penas como forma de redução da criminalidade	- Novas tendências do Código Tributário Nacional	Responsabilidade criminal do menor e do adolescente
Sistemas de Informação	- Tendências das Telecomunicações	- Protocolo de comunicação em redes	- Sistemas de tempo real	- Robótica e automação industrial	Conceitos atuais de processamento de imagens

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Credenciamento evidenciou que o Projeto do Centro Universitário, detalhado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário, apresentou uma discussão completa sobre Missão, Objetivos, Estratégias, Perfil Profissional, Plano Quinquenal para a Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Iniciação Científica, Monitoria e Práticas Profissionais, Atividades de Extensão, Recursos Humanos (incluindo Plano de Carreira Docente), Biblioteca, Infra-estrutura, Informatização Institucional,

Avaliação Institucional, Cronograma Físico-Financeiro, demonstrando as características essenciais referentes à autonomia do Centro.

Ao avaliar o projeto do Centro Universitário Assunção, a Comissão de Credenciamento referiu-se à implantação de Núcleos de Pesquisa, a serem financiados com recursos obtidos junto às agências de fomento e por aplicação de percentual da receita líquida operacional para pesquisa e extensão. De acordo com a Comissão, a Instituição demonstrou, de forma clara e inequívoca, a intenção de criar um ambiente propício à melhoria da qualidade do ensino e ao aumento de sua interação com a sociedade, ressaltando, ainda, seu empenho na qualificação de recursos humanos.

A Comissão apontou os seguintes pontos no Projeto do Centro Universitário, passíveis de reformulação:

A Instituição apresentou como nome de fantasia para o Centro Universitário Assunção, a sigla UNIFAI. Apesar de tentar preservar o nome FAI, tradicionalmente conhecido, acreditamos que não seja uma sigla adequada, pois pode confundir a comunidade em geral, dando a entender que se trata de uma Universidade e não de um Centro Universitário.

... Seu Plano de Carreira Docente, entretanto, ainda prevê a figura da "cátedra" quando define que o professor titular é responsável por disciplina ou cadeira. Acreditamos que tal estrutura não contribui para a desejada interdisciplinaridade e para uma atuação coletiva do corpo docente, seja nas atividades de pesquisa ou de interação na grade curricular do curso.

Referindo-se ao fato de que a atualização e a expansão do acervo da biblioteca são realizadas de acordo com a demanda, sem alocação prévia de recursos, a Comissão destacou:

A política de atualização e renovação da biblioteca continua a mesma das Faculdades, apresentando os mesmos problemas verificados e explicitados anteriormente neste relatório.

A Comissão de Credenciamento apresentou o seguinte Parecer

Final:

Apesar da Instituição não atender as pré-condições estabelecidas, no que se refere ao Exame Nacional de Cursos e ao percentual da jornada de trabalho em atividades acadêmicas extra-classe, a Comissão é de parecer que, face aos resultados da avaliação realizada, se deva conceder a transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano em Centro Universitário Assunção.

Esta Secretaria determina à Instituição que se abstenha de utilizar a sigla UNIFAI, em razão dos motivos apresentados pela Comissão de Credenciamento.

É preciso salientar que, dos dez cursos ministrados pela Instituição, dois estão apenas autorizados e dos oito reconhecidos, três foram avaliados no Exame Nacional de Cursos, em 1998, com os seguintes resultados: Administração C, Matemática D e Letras C.

O curso de Administração da IES obteve o conceito CR para organização didático pedagógica e corpo docente e o conceito CMB para instalações, na Avaliação das Condições de Oferta, em 1998.

Esta Secretaria recomenda que os resultados demonstrados à página 2 deste relatório, relativos ao desempenho da Instituição no Exame Nacional de Cursos, sejam considerados quanto à qualidade do ensino de graduação ministrado.

Considerando que os cursos de Pedagogia, Filosofia e História foram reconhecidos na década de 1970, e o de Geografia, na década de 1980, esta Secretaria determinou a sua avaliação. A SESu/MEC designou Comissões para fins de renovação de reconhecimento, como se segue:

CURSO	MODALIDADE	DATA DA AVALIAÇÃO	CONCEITO FINAL
Pedagogia	Licenciatura plena	27.10.99	B
Filosofia	Lic. plena e bacharelado	04.11.99	A
História	Licenciatura plena	15.10.99	B
Geografia	Licenciatura plena	09.11.99	B
Ciências Contábeis	Bacharelado	19.10.99	C

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente e os relatórios de avaliação dos cursos retromencionados.

Encaminhe-se o presente processo referente à transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, em *Centro Universitário Assunção*, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para deliberação, acompanhado dos relatórios da Comissão de Credenciamento e dos relatórios das Comissões de Avaliação dos cursos de Pedagogia, Filosofia, História, Geografia e Ciências Contábeis para fins de

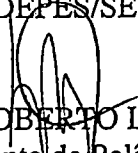
renovação do reconhecimento. Esta Secretaria recomenda à CES/CNE a renovação do reconhecimento dos cursos de Pedagogia, Filosofia, História e Geografia, pelo prazo de cinco anos e, do curso de Ciências Contábeis, pelo prazo de três anos, tendo em vista os resultados obtidos na avaliação realizada recentemente.

À consideração superior.

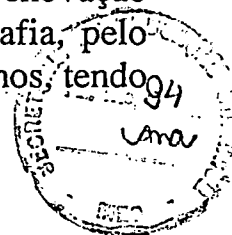
Brasília, 02 de dezembro de 1999.



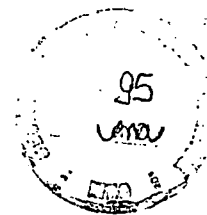
SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



37
7

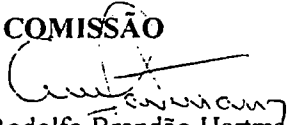
São Paulo, 30 de junho de 1999.

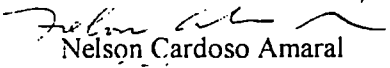
Ilmo. Sr.
Prof. Abílio Afonso Baeta Neves
M.D. Secretário de Educação Superior do MEC

A Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria Nº 1719 de 09 de novembro de 1998, alterada pela Portaria Nº 87 de 02 de fevereiro de 1999 e prorrogada pelas portarias Nºs 2 e 436, de 05 de janeiro de 1999 e 20 de abril de 1999, respectivamente, e incumbida da avaliação "in loco" das condições de funcionamento e potencialidades da instituição, com vistas à transformação das Faculdades Associadas Ipiranga-FAI, localizadas na cidade de São Paulo/SP, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, em Centro Universitário Assunção, conforme **Processo Nº 23000.008344/98-11**, encaminha o Relatório conclusivo.

Atenciosamente,

COMISSÃO


Carlos Rodolfo Brandão Hartmann


Nelson Cardoso Amaral


Tânia Samira Moreira da Silva

96
ma
38
7

**PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DAS FACULDADES ASSOCIADAS
IPIRANGA EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO**

RELATÓRIO

A *Comissão de Credenciamento*, instituída pela Portaria Nº 1719 de 09 de novembro de 1998, alterada pela Portaria Nº 87 de 02 de fevereiro de 1999 e prorrogada pelas portarias Nºs 2 e 436, de 05 de janeiro de 1999 e 20 de abril de 1999, respectivamente, e incumbida da avaliação "in loco" das condições de funcionamento e potencialidades da instituição, com vistas à transformação das Faculdades Associadas Ipiranga-FAI, localizadas na cidade de São Paulo/SP, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, em Centro Universitário Assunção, conforme Processo Nº 23000.008344/98-11, apresenta o seu PARECER conclusivo.

1. Introdução

A Comissão visitou as Faculdades Associadas Ipiranga-FAI na cidade de São Paulo/SP, no período de 06 a 09 de abril de 1999. A primeira atividade da Comissão foi realizada no dia 06 de abril quando os seus membros puderam manusear o processo, delinear a metodologia de trabalho e solicitar informações complementares aos dirigentes da Instituição, que foram incorporadas ao processo. Nesse mesmo dia a Comissão visitou as dependências administrativas, bibliotecas, laboratórios e salas de aulas, na Unidade 1, Ipiranga e na Unidade 2, Vila Mariana. Pelo fato da Instituição ter apresentado um Plano de Desenvolvimento Institucional para o futuro Centro Universitário sem um nível de detalhamento requerido para documentos dessa natureza, a Comissão decidiu por suspender os trabalhos, dando um prazo à Instituição, para a sua complementação. A Instituição concluiu a sua tarefa dentro do prazo de vigência da Portaria, ficando acertada uma nova visita à FAI, em junho, no qual a Comissão se dedicou à elaboração e conclusão deste Relatório.

2. Fundamentação Legal e Critérios de Avaliação

Para comprovar a excelência do ensino praticado nas Faculdades, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, a Comissão baseou-se no Decreto Nº 2306 de 19 de agosto de 1997 e nas Portarias Ministeriais Nº 639 de 13 de maio de 1997 e Nº 2041 de 22 de outubro de 1997. Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer Nº 738/98 de 05/11/98 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, complementado pelo Roteiro para Avaliação das Solicitações de Credenciamento de Centro Universitários fornecido pela SESu/MEC. Conforme este Parecer, no contexto do processo de avaliação devem ficar claros a conceituação do Centro Universitário, as Pré-Condições para a sua criação e a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino nas áreas de conhecimento ofertadas pela Instituição.

94
aul
1

97
Amo
39
7
180

3. Conceituação

A FAI-Faculdades Associadas Ipiranga é constituída pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Administração e Ciências Contábeis, autorizadas a funcionar pelos Decretos Nºs 68.450 de 31 de março de 1971 e 71.928 de 19 de março de 1993, respectivamente, e são mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano-IESP, com sede na cidade de São Paulo/SP. As Faculdades oferecem os cursos de Pedagogia, Filosofia, Letras, Matemática, Geografia, História, Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Secretariado Executivo, caracterizando-se, portanto como uma instituição com estrutura pluricurricular, com atuação em mais de uma área do conhecimento.

Em 1998 as Faculdades ofereceram 1.445 vagas à sociedade, tinham 2799 estudantes matriculados, tendo diplomado 642 alunos. Ao longo de sua história a FAI já formou em torno de 13.100 profissionais em seus cursos de graduação. Quanto aos Cursos de Especialização, em áreas afins, regulamentados pela Resolução 12/83-CFE de 06/10/83, a instituição ofereceu a partir de 1984 os cursos de Psicopedagogia, Filosofia da Educação, História do Brasil Contemporânea, Recursos Humanos, Direitos Humanos, Ensino Religioso nas Escolas e História da Cidade de São Paulo. A instituição apresentou um Plano de Desenvolvimento Institucional e em sua proposta de organização estatutária prevê a participação de professores e estudantes nas instâncias de decisão sobre assuntos acadêmicos. Portanto, conceitualmente, a solicitação de transformação das Faculdades Associadas Ipiranga em Centro Universitário é pertinente.

4. Pré-Condições

A FAI atua, sem descontinuidade, no ensino superior, desde 1971 e apresentou, conforme consta do Processo, a comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal.

A FAI possui 9 (nove) cursos criados há mais de três anos, sendo que destes, 8 (oito) já estão reconhecidos. O único pedido de reconhecimento de curso (Secretariado Executivo) ocorrido nos últimos cinco anos está em andamento, já tendo sido efetuada a visita da Comissão Verificadora, nomeada pela Portaria SESu/MEC Nº 1.135/98.

Os cursos de Letras, Matemática e Administração já foram avaliados pelo Exame Nacional de Cursos e receberam, no ano 1998 os conceitos "C", "D" e "C", respectivamente. O curso de Administração já foi avaliado por três vezes, sempre obtendo o conceito "C".

Atualmente, num total de 142 docentes, 62% são Mestres e/ou Doutores; cerca de 11% dos professores são contratados em regime de tempo integral e cerca de 42% em regime de tempo contínuo. Atualmente, cerca de 11% dos professores têm pelo menos metade de sua jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra classe e cerca de 30%, entre um quarto e metade.

Prof.
Caf

Prof.
Caf



40
7

A FAI apresenta, no Processo, uma proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional para o Centro Universitário Assunção, compatível com a sua Missão.

A Instituição não atendeu as pré-condições estabelecidas no Parecer CES 738/98 no que se refere ao Exame Nacional de Cursos e ao percentual da jornada de trabalho em atividades acadêmicas extra-classe.

Apesar desses problemas em relação às pré-condições, a Comissão continuou seu processo de avaliação, tendo em vista que o Parecer 738 permite que a Instituição apresente à Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação justificativa devidamente fundamentada, que permita um exame e decisão final sobre a matéria em questão.

5. Situação Atual

5.1 Cursos de Graduação

As Faculdades Associadas Ipiranga oferecem através das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Administração e Ciências Contábeis, os seguintes cursos de graduação, nas seguintes áreas:

- **Ciências Humanas**
 - **Pedagogia**, reconhecido pelo Decreto Nº 73.531 de 22/01/74;
 - **Filosofia**, reconhecido pelo Decreto Nº 73.531 de 22/01/74;
 - **História**, reconhecido pelo Decreto Nº 73.531 de 22/01/74;
 - **Geografia**, reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 213 de 20/04/89;
- **Linguística, Letras e Artes**
 - **Letras**, reconhecido pelo Decreto Nº 73.531 de 22/01/74;
- **Ciências Exatas e da Terra**
 - **Matemática**, reconhecido pelo Decreto Nº 78.425 de 16/09/76;
 - **Ciência da Computação**, autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial Nº 606 de 09/05/97.
- **Ciências Sociais Aplicadas**
 - **Ciências Contábeis**, reconhecido pelo Decreto Nº 79.730 de 26/05/77;
 - **Administração**, reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 503 de 27/09/88;
 - **Secretariado Executivo**, autorizado a funcionar pelo Decreto de 25/07/95, publicado no DOU em 26/07/95;

Os cursos possuem o regime acadêmico seriado anual e são coordenados pelos Vice-Diretores das Faculdades. Os cursos de Filosofia e História são oferecidos no período diurno; o curso de Pedagogia é oferecido tanto no período diurno quanto noturno e os demais são oferecidos no período noturno.

A forma de ingresso aos cursos oferecidos pela instituição se faz através de processo seletivo realizado anualmente que, em 1999, constou de uma Redação e questões de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Estudos Sociais e Ciências. Por haver vagas remanescentes da primeira fase, foi realizado um

At
Cinf

Assunção

segundo processo seletivo que classificou os candidatos pelas médias constantes no histórico escolar do ensino médio dos candidatos.

Os dados gerais relativos ao corpo discente encontram-se nas tabelas que se seguem:

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
VAGAS/CANDIDATOS/MATRICULADOS NOS VESTIBULARES

Curso	1997			1998			1999		
	Vagas	Cand	Mat	Vagas	Cand	Mat	Vagas	Cand	Mat
Pedagogia	250	286	250	250	391	250	250	348	250
Filosofia	80	102	80	100	128	100	100	138	100
Letras	200	161	99	200	125	120	200	220	158
História	70	82	70	70	77	70	70	45	28
Matemática	180	57	42	180	38	38	180	67	48
Ciências Contábeis	210	141	95	210	103	103	210	250	177
Administração	125	241	125	125	262	125	125	251	125
Geografia	70	99	65	70	49	49	70	63	37
Secretariado Executivo	120	56	52	120	49	49	120	61	35
Ciência da Computação	0	0	0	120	192	120	120	271	120
TOTAL	1305	1225	878	1445	1414	1024	1445	1714	1078

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
CANDIDATOS/VAGAS

Curso	1997	1998	1999
	Can/Vagas	Can/Vagas	Can/Vagas
Pedagogia	1,1	1,6	1,4
Filosofia	1,3	1,3	1,4
Letras	0,8	0,6	1,1
História	1,2	1,1	0,6
Matemática	0,3	0,2	0,4
Ciências Contábeis	0,7	0,5	1,2
Administração	1,9	2,1	2,0
Geografia	1,4	0,7	0,9
Secretariado Executivo	0,5	0,4	0,5
Ciência da Computação		1,6	2,3

Nota-se, das tabelas anteriores, que apesar das relações candidato/vaga terem, sistematicamente, se mantido baixas em Matemática e Secretariado Executivo, e terem caído muito, nos últimos anos, nos cursos de História e Geografia, a Instituição continuou a ofertar o mesmo número de vagas no período. Vê-se ainda, que, em somente 40% de seus cursos, Pedagogia, Filosofia, Administração e Ciência da Computação, todas as vagas ofertadas foram preenchidas.



42
9

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
MATRICULADOS/FORMANDOS

Curso	1996		1997		1998	
	Mat.	Form.	Mat.	Form.	Mat.	Form.
Pedagogia	535	183	492	187	665	185
Filosofia	228	62	211	65	242	70
Letras	241	78	227	84	303	80
História	139	63	187	65	187	62
Matemática	143	42	66	32	162	40
Ciências Contábeis	452	69	336	0	350	70
Administração	399	90	402	88	421	90
Geografia	120	49	146	51	206	45
Secretariado Executivo	32	0	65	0	143	0
Ciência da Computação	0	0	0	0	120	0
TOTAL	2289	636	2132	572	2799	642

Nos últimos três anos, ocorreu uma flutuação no número de estudantes das Faculdades, resultando, entretanto um crescimento de 18% no número de alunos matriculados. Percentualmente, o número de alunos formados, em relação ao número total de alunos matriculados, excluindo-se os alunos de Secretariado Executivo e Ciência da Computação, que ainda não tiveram alunos concluindo o curso, vem decrescendo ano a ano (28,2% em 1996 para 25,3% em 1998).

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
DESISTÊNCIAS/TRANSFERÊNCIAS-Des/T
REPROVAÇÕES-DEPENDÊNCIAS-Rep/D

Curso	1996		1997		1998	
	Rep/D	Des/T	Rep/D	Des/T	Rep/D	Des/T
Pedagogia	27	5	24	5	33	3
Filosofia	11	1	10	3	12	0
Letras	12	4	11	4	15	3
História	6	2	9	2	9	0
Matemática	7	6	3	0	8	4
Ciências Contábeis	36	5	26	1	28	8
Administração	31	3	32	3	33	5
Geografia	6	6	7	4	10	4
Secretariado Executivo	2	3	3	3	7	2
Ciência da Computação	0	0	0	0	9	0
TOTAL	138	35	125	25	164	29

O percentual de desistências, transferências e reprovações/dependências, em relação ao número total de alunos matriculados vem registrando uma pequena queda ao longo dos últimos três anos, de 7,5% em 1996 para 6,9% em 1998.

Não há projeto institucional de avaliação dos cursos de graduação em andamento, nos moldes do PAIUB. Existem iniciativas que se utilizam de questionários direcionados aos estudantes, que procuram levantar dados/opiniões sobre o corpo docente e elementos relacionados às atividades dos cursos. Não há, ainda, nenhuma iniciativa com vistas a uma avaliação por parte da comunidade externa às Faculdades. A FAI considera como Núcleo de Avaliação Interna a reunião do Conselho



43
7

Departamental, com a participação de funcionários lotados nos diversos setores de trabalho da Instituição.

Já participaram do Exame Nacional de Cursos os cursos de Administração, nos anos de 1996, 1997 e 1998, sempre com o conceito "C" e os cursos de Letras e Matemática, no ano de 1998, com conceitos "C" e "D", respectivamente. Os demais cursos ainda não fazem parte daqueles a serem aplicadas as provas nacionais.

No ano de 1998 as Faculdades tiveram 2.799 estudantes matriculados para um quadro docente de 142 professores e um total de 84 técnico-administrativos. Assim, as relações aluno por docente e aluno por pessoal técnico-administrativos possuem, respectivamente, os seguintes valores: 19,7 e 33,3. Quase metade do pessoal técnico-administrativo estão cursando ou possuem curso superior completo.

Por curso, a distribuição dos docentes, conforme o regime de trabalho, pode ser analisada na tabela que segue:

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
CORPO DOCENTE E REGIME DE TRABALHO

Curso	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
Pedagogia	5	14	14	33
Filosofia	6	7	10	23
Letras	3	6	5	14
História	4	6	7	17
Matemática	3	5	7	15
Ciências Contábeis	1	15	10	26
Administração	0	15	13	28
Geografia	3	5	4	12
Secretariado Executivo	1	12	6	19
Ciência da Computação	0	8	5	13

Os cursos de Administração e Ciência da Computação não possuem em seus quadros nenhum professor em tempo integral e os cursos de Ciências Contábeis e Secretariado Executivo somente um.

A FAI informa, através dos documentos "Instrumento de Verificação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação" que os estudantes se envolvem com atividades de pesquisa, monitorias e atividades de extensão, por curso, conforme os dados expressos na tabela seguinte:

A
Cif



44

7

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
ALUNOS - PESQUISA, MONITORIA E EXTENSÃO

Curso	% de alunos em atividades de Pesquisa, Monitoria e Extensão	Nº de Monitores
Pedagogia	45	36
Filosofia	12	6
Letras	12	12
História	15	6
Matemática	5	6
Ciências Contábeis	20	16
Administração	18	16
Geografia	13	8
Secretariado Executivo	40	12
Ciência da Computação	6	6

Também dos documentos "Instrumento de Verificação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação" foram retirados os dados do acervo bibliográfico, constantes da tabela que segue:

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
BIBLIOGRAFIA POR CURSO

Curso	Nº de Volumes
Pedagogia	11.461
Filosofia	11.537
Letras	75.220
História	9.843
Matemática	9.821
Ciências Contábeis	7.001
Administração	10.853
Geografia	4.623
Secretariado Executivo	11.334
Ciência da Computação	7.360

Portanto, dos 500.000 volumes existentes nas Bibliotecas, 159.053 estão relacionados diretamente aos cursos ministrados na Instituição.

Os docentes desenvolveram, nos últimos cinco anos, atividades de produção de textos para publicação em revistas especializadas. A tabela seguinte mostra o número de publicações, por curso, na "Revista Lumen" e na "Revista de Cultura Teológica", que são editadas pela própria FAI e em outros veículos externos à FAI:

4
Cuf



45
7

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
PUBLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Curso	Revista Lumen	Revista Cultura Teológica	Veículos Externos à FAI
Pedagogia	27	0	6
Filosofia	29	39	3
Letras	20	0	6
História	25	0	4
Matemática	5	0	2
Ciências Contábeis	13	0	3
Administração	11	0	1
Geografia	10	0	14
Secretariado Executivo	7	0	5
Ciência da Computação	1	0	2
TOTAL	148	39	46

Existe uma grande concentração da produção intelectual, 80%, nas revistas editadas pela própria FAI.

Podemos analisar o envolvimento do corpo docente de cada curso com publicações, examinando a tabela abaixo:

ESTATÍSTICA DA GRADUAÇÃO
DOCENTES COM PUBLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Curso	Nº de Profs. do Curso	% de Profs. Tempo Integral	Nº Profs. com Publicações	%
Pedagogia	33	15	10	30
Filosofia	23	26	13	57
Letras	14	21	9	64
História	17	24	10	59
Matemática	15	20	5	33
Ciências Contábeis	26	4	8	31
Administração	28	0	6	21
Geografia	12	25	4	33
Secretariado Executivo	19	5	5	26
Ciência da Computação	13	0	3	23

Existe uma grande variação nos percentuais, sendo que pode-se perceber uma certa correlação entre os percentuais e o número de professores em tempo integral, nos diversos cursos da Instituição.

A Instituição prevê estágio para os estudantes, tanto de licenciatura quanto de bacharelado. São empresas conveniadas: CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola; Ministério Público Federal - Procuradoria Regional da República; Prefeitura Municipal de Santo André; IPREM - Instituto Previdenciário do Município de São Paulo; Gillete do Brasil Ltda; Empresa Municipal de Urbanização - EMURB; BASF S/A; EVEREADY Ltda; Banco Noroeste/Santander S/A; Empresa Jornalística Diário Popular Ltda; SYNTHELABO - Espasil Química e Farmacêutica Ltda; Gradiente Eletrônica Ltda; Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA; Unisys

A
Ciel
JH



46
7

Eletrônica Ltda; SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; CEF - Caixa Econômica Federal; Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; Banco do Brasil S/A; NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda e Central de Estágios.

No ano de 1999 35 alunos realizam estágios em empresas conveniadas, 75 alunos do quarto ano de administração realizam estágio obrigatório nas empresas que trabalham e 380 alunos das habilitações do curso de pedagogia realizam estágio de prática de ensino em escolas da rede estadual e particular das diversas delegacias de ensino da capital.

A FAI tem promovido Semanas de atividades relacionadas às diversas especialidades. Essas atividades são importantes do ponto de vista acadêmico, entretanto não caracterizam uma efetiva interligação entre ensino e pesquisa.

Atualmente não existe nenhum programa institucional de apoio financeiro à iniciação científica que remunere os estudantes.

5.2 Corpo Docente

O corpo docente das Faculdades Associadas Ipiranga é composto de 142 professores. A titulação acadêmica dos docentes está explicitada na tabela que segue:

CORPO DOCENTE
TITULAÇÃO ACADÊMICA

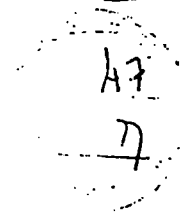
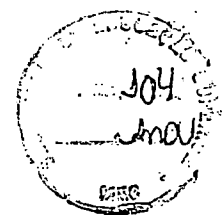
Titulação	Número	%
Doutor	30	21
Mestre	59	42
Especialista	23	16
Graduado	30	21
TOTAL	142	100

Pelos dados acima constata-se que mais de 63% do quadro possui título de Doutor ou Mestre, dos quais cerca de 21% são doutores. A partir de 1998, foi instituída uma política institucional de somente contratar docentes mestres ou doutores, a não ser quando não existir profissionais com tais titulações.

A tabela colocada a partir da página nº 134, do Processo inicial, descreve de forma sucinta a experiência profissional no ensino e no mercado de trabalho de cada um dos docentes que compõem o quadro da FAI. Tratam-se de professores com larga experiência em ensino e, em alguns casos, com vários anos de atuação no mercado profissional. O quadro a seguir mostra o tempo de experiência no magistério separado em intervalos temporais.

A
Cuf

CD



CORPO DOCENTE
EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO

Intervalos	Número	%
Menos de 5 anos	9	6
De 5 a menos de 10 anos	35	25
De 10 a menos de 20 anos	51	36
Acima de 20 anos	47	33
TOTAL	142	100

Os dados evidenciam uma alta concentração, 69 % de docentes com mais de 10 anos de experiência no magistério.

A estabilidade do corpo docente é mostrada no quadro a seguir:

CORPO DOCENTE
ESTABILIDADE

Intervalos	Número	%
Menos de 2 anos	11	8
De 2 a menos de 5 anos	51	36
De 5 a menos de 10 anos	43	30
Acima de 10 anos	37	26
TOTAL	142	100

Um total de 56% dos docentes trabalham há mais de 5 anos na FAI.

O regime de trabalho dos professores pode ser avaliado examinando-se a tabela que se segue:

CORPO DOCENTE
REGIME DE TRABALHO

Regime	Número	%
Tempo Integral - 40 hrs	15	11
Tempo Parcial - 24 hrs	59	42
Horista de 10 a 20 hrs	5	4
Horista até 10 hrs	63	44
TOTAL	142	100

Constata-se que 11% dos docentes estão contratados em regime de tempo integral e mais da metade do quadro, em tempo contínuo – integral e/ou parcial.

O quadro a seguir mostra a correlação entre a titulação acadêmica e o regime de trabalho.

al
Cuf

105
ANO
48
9

CORPO DOCENTE
CORRELAÇÃO ENTRE TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

Titulação	REGIME DE TRABALHO			
	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	5	10	15	30
Mestre	4	22	33	59
Especialista	4	11	8	23
Graduado	2	16	12	30
TOTAL	15	59	68	142

Os números mostram que dos 89 docentes com o título de Mestre e/ou Doutor, somente 9 (nove) estão contratados em regime de tempo integral, ou seja, cerca de 10% dos mesmos. Somente 17% dos doutores e 7% dos mestres tem regime de tempo integral.

A instituição não tem um plano formal de qualificação docente como parte de um projeto de capacitação e formação continuada. O que existem são iniciativas isoladas como:

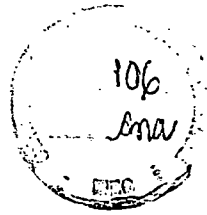
- abrir cursos de pós-graduação stricto sensu em áreas cujos professores "são menos dotados de qualificação acadêmica de mestrado e doutorado", página nº 209 do Processo inicial. Desta forma, já tem protocolado na CAPES um pedido para abertura do curso de mestrado em Recursos Humanos, o que permitirá que os docentes da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis se qualifiquem. Pretendem criar dois novos cursos, um de História e outro de Filosofia ou Pedagogia;
- oferecer anualmente um curso de Didática 16 horas/aula a todos os docentes interessados;
- dar auxílio financeiro para os docentes que cursam mestrado e doutorado em outras universidades. Atualmente são auxiliados 7 (sete) docentes.

Como resultado, atualmente 25 (vinte e cinco) professores do quadro estão cursando mestrado ou doutorado, o que equivale a aproximadamente 18% do quadro. Os quadros abaixo mostram a distribuição dos docentes em qualificação por regime de trabalho e tempo de contrato com a FAI.

CORPO DOCENTE
QUALIFICAÇÃO

Regime	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	TOTAL
Tempo Integral - 40 hrs	1	-	1
Tempo Parcial - 24 hrs	13	2	15
Horista	5	4	9
TOTAL	19	6	25

4
Cif
[assinatura]



CORPO DOCENTE
QUALIFICAÇÃO

Tempo de FAI	Cursos		
	Mestrado	Doutorado	TOTAL
Menos de 2 anos			
De 2 a menos de 5 anos	7	4	11
De 5 a menos de 10 anos	6	1	7
Mais de 10 anos	6	1	7
TOTAL	19	6	25

Vê-se que apenas 1 (um) professor de Tempo Integral está em processo de qualificação.

Quando esses 25 docentes completarem os programas de mestrado e doutorado, a Instituição passará a ter um corpo docente com mais de 80% de Mestres e Doutores.

As atividades desenvolvidas pelos docentes está explicitada no quadro que se segue:

CORPO DOCENTE
ATIVIDADES

Tipo	Hrs/Sem	%
Sala de aula	1232	52
Acadêmicas extra classe	666	28
Outras	488	20
TOTAL	2386	100

Considerando que a Instituição possui 142 docentes, cada docente dedica em média 16,80 horas/semana à instituição, das quais cerca de 9 (nove) horas em sala de aula.

As tabelas a seguir mostram o envolvimento do corpo docente com os alunos de graduação, conforme a titulação, através da média da carga horária semanal em sala de aula e do numero médio de alunos matriculados nas disciplinas que compõem as grades curriculares dos cursos de graduação, o que quer dizer que cada aluno será contado tantas vezes quantas forem as disciplinas em que ele estiver matriculado.

CORPO DOCENTE
ENVOLVIMENTO COM A GRADUAÇÃO

Titulação	Carga Didática Semanal Média	Número Médio de Alunos
Doutor	3,7	75
Mestre	4,4	118
Especialista	5	125
Graduado	5,6	133

Há, portanto, um número médio maior de alunos sob a responsabilidade de professores com menor titulação.

5.3 Biblioteca

A FAI possui duas bibliotecas. Uma localizada na Unidade 1, Ipiranga, com uma área de 1.800 m² e a outra na Unidade 2, Vila Mariana, com área de 1.600 m².

A Biblioteca da Unidade 1, conta com um acervo de 80.100 volumes de livros e 21.500 volumes de periódicos. Conta com 5 (cinco) salas de leitura e 8 (oito) salas para estudo em grupo.

A Biblioteca da Unidade 2 possui acervo de 29.650 volumes de livros e 6.340 volumes de periódicos.

As bibliotecas das Unidades 1 e 2 possuem uma mapoteca com 125 títulos e 315 exemplares e uma videoteca com 235 títulos e 427 exemplares.

As bibliotecas da FAI tem como responsável uma profissional inscrita no Conselho Regional de Bibliotecárias de São Paulo e pessoal auxiliar em número suficiente para atender à comunidade universitária.

A FAI possui uma Biblioteca Especializada, anexa ao Arquivo Metropolitano e Faculdade de Teologia, em que uma enorme quantidade de documentos, livros antigos e obras raras, estão ali conservadas. São 280.000 volumes de livros e 35.000 volumes de periódicos. Essa biblioteca não se vincula aos cursos de graduação da Instituição.

Existem recursos de informática para o acesso. O acesso está catalogado pelo sistema CDU e se encontra informatizado no que se refere ao sistema de consultas.

As bibliotecas mantêm intercâmbio bibliográfico com o IBICT, COMUT, ORIENTADOR ADVISER e ainda trabalho com empréstimo entre bibliotecas.

A Instituição adota como política de atualização do acervo, a participação efetiva do corpo docente e a alocação de recursos financeiros para a aquisição de novos volumes é feita por demanda, não havendo um percentual orçamentário estabelecido previamente.



51
7

5.4 Instalações e Laboratórios

A FAI está instalada em dois imóveis, um no Bairro do Ipiranga, Unidade 1, com 16.938 m² de área construída e outro no Bairro da Vila Mariana, Unidade 2, também em São Paulo, com 4.880 m² de área construída. São de propriedade da mantenedora e ambos estão em locais de fácil acesso. Os prédios, de maneira geral, apresentam-se em bom estado de conservação e possuem instalações apropriadas para os cursos atuais. A mantenedora está construindo um prédio de 9 (nove) pavimentos, com área total aproximada de 7.000 m², ao lado da Unidade 2, com vistas à criação de novos cursos, uma vez que as instalações hoje existentes não seriam suficientes para abrigá-los.

Os laboratórios estão razoavelmente equipados, atendendo às demandas dos cursos existentes, exceção feita aos de informática, que possuem 160 equipamentos, ainda não ligados em rede, com atualização tecnológica realizada a cada três anos, o que resulta em menos de 18 estudantes por máquina. Para manutenção dos equipamentos a FAI dispõe de assistência técnica especializada e ainda conta com um técnico responsável pelos laboratórios. Os alunos têm acesso restrito à Internet, com horários agendados.

Os docentes não contam com locais de trabalho individualizados. Sua permanência, bem como o atendimento ao aluno é feito em salas de convivência coletiva, adequadamente mobiliadas.

5.5 Atividades de Extensão e Práticas de Investigação

Na FAI a extensão ocorre através de cursos, semanas de estudos, seminários, simpósios, encontros, palestras e conferências e atividades cívicas e culturais.

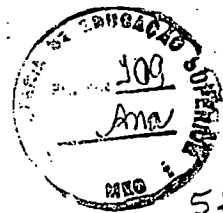
Quanto aos cursos, a Instituição, atendendo às novas orientações da Secretaria de Educação do Estado e do Município mantém, permanentemente, dois cursos de extensão para o aperfeiçoamento de professores do ensino religioso nas escolas. Aos sábados oferece cursos abertos à comunidade na área de informática, lingüística, administração e educação.

Anualmente, cada curso de graduação organiza uma semana de atividades relativa à sua especialidade. Essas Semanas de Estudos são abertas à comunidade em geral e aos ex-alunos da FAI. Esse tipo de atividade já foi realizada, praticamente, para todos os cursos oferecidos pela FAI.

A partir da página nº 191 do Processo inicial estão relacionados os Seminários, Simpósios, Encontros, Palestras e atividades cívico-culturais, realizados pela FAI nos últimos dois anos.

No curso de Pedagogia, os alunos têm à sua disposição o Centro de Estudos e Orientação Psicopedagógica-CEOPP que é um espaço onde os estudantes praticam seus conhecimentos acadêmicos em prol da comunidade. Os alunos da

A.
Ref
de



52

9

pedagogia, nos meses de férias têm participado, a pedido dos Diretores das escolas públicas da região, de programas de recuperação das escolas, contribuindo para a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos e favorecendo os alunos daquelas escolas que não atingiram as suas respectivas médias de aprovação.

A Instituição, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo oferece curso de educação continuada, que permite a atualização de contabilistas da cidade e alunos do curso de ciências contábeis.

Outro programa de interação com a sociedade é o da Universidade Aberta à Terceira Idade, o qual permite às pessoas da terceira idade terem seu espaço na cultura em geral com trocas de experiência e com o aprendizado de situações de seu cotidiano como globalização, informática, qualidade total e outros.

O curso de filosofia, seguindo sua tradição na FAI, incentiva seus alunos a apresentarem trabalhos de pesquisa voltados para atividades sociais, os quais são contemplados com bolsas de estudos parciais. O desenvolvimento dessas pesquisas são feitas em todas as paróquias de São Paulo, sendo avaliadas pelos responsáveis das dioceses, através de relatórios.

5.6 Cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*)

A FAI oferece cursos de especialização desde 1974. Até a Resolução 12/83 do CFE que regulamentou os cursos de pós-graduação *lato sensu*, os cursos oferecidos, em sua maioria, tinham carga horária inferior a 360 horas-aula.

Atualmente são oferecidos os cursos relacionados na tabela abaixo, com um total de 290 vagas:

CURSO	VAGAS
Psicopedagogia	90
Recursos Humanos	60
História	50
Ensino Religioso	90

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, a Instituição protocolou em 12/03/1998, na Capes, a solicitação de abertura do programa de mestrado em Ciências Humanas, na área de concentração Recursos Humanos, não tendo até o momento recebido nenhuma manifestação daquele órgão.

5.7 Avaliação da Situação Atual

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Todos os cursos da Instituição foram criados há mais de três anos e estão legalmente reconhecidos e/ou autorizados. A relação aluno/docente é de 19,7 estando, portanto, nas áreas do conhecimento oferecidas, dentro dos limites aceitáveis e praticados por diversas instituições de ensino superior do País nessas mesmas áreas. A não existência de um projeto institucional de avaliação nos moldes do PAIUB e o fato de somente três cursos terem sido avaliados pelo Exame Nacional de Cursos dificulta



nossa análise no que se refere à avaliação institucional. Dos cursos que já participaram do Exame Nacional, Administração, Letras e Matemática, obtiveram, no ano de 1998, "C", "C" e "D". A avaliação das Condições de Oferta do curso de administração atribuiu conceito CR (Condições Regulares) para o corpo docente e para a organização didático-pedagógica e o conceito CMB (Condições Muito Boas) para instalações. É preocupante a relação candidato/vaga no vestibular, principalmente nos cursos de Matemática e Secretariado Executivo, e ainda o fato de 40% de seus cursos não ter preenchido as vagas ofertadas, apesar de haver um crescimento de 18% no número de alunos matriculados. A Instituição não apresentou, no projeto, ações concretas que visem a alteração desse quadro. Os cursos de administração e de ciência da computação não possuem em seus quadros docentes nenhum professor em tempo integral o que pode comprometer a formação acadêmica dos estudantes e a produção intelectual da instituição. Assim, a Comissão avalia que os requisitos estão atendidos em nível aceitável, cabendo, no entanto, espaço para melhorias significativas.

CORPO DOCENTE

Sem dúvida, trata-se de um corpo docente com elevado grau de titulação, com larga experiência em ensino, sendo que mais de 50%, possui mais de 5 (cinco) anos de contrato com a Instituição. Quanto ao regime de trabalho, 53% do quadro está contratado em tempo integral ou parcial, dos quais a maioria são Mestres e/ou Doutores. Apesar da Instituição não possuir um plano formal de qualificação docente as ações empreendidas possibilitaram que atualmente 25 docentes do seu quadro estejam em programas de mestrado e doutorado, o que resultará após a conclusão dos mesmos, que a instituição fique com mais de 80% de Mestres e Doutores em seu quadro de professores. Cada docente dedica, em média, 16,8 horas por semana à Instituição, da quais cerca de 9 (nove) horas na Instituição. Pelo exposto, a Comissão entende que o item é atendido em nível substancial, mas pode melhorar.

BIBLIOTECA

A Instituição não possui uma política de atualização do acervo, a qual é feita por demanda, com a participação efetiva do corpo docente. Apesar de não haver um percentual orçamentário previamente fixado para aplicação na aquisição/atualização do acervo, as demandas são, em geral, atendidas integralmente. O acervo está catalogado pelo sistema CDU e o sistema de consultas encontra-se informatizado. A biblioteca participa das redes IBICT, COMUT e ORIENTADOR ADVISER. A biblioteca possui um sistema de empréstimo com funcionamento regular e seu horário de funcionamento é adequado aos turnos dos cursos ofertados. As Instalações físicas para o armazenamento do acervo, processamento técnico e atendimento ao usuário e salas de leitura são adequadas. Existem salas para trabalho individual e em grupo. Existem deficiências no acervo de periódicos acadêmicos e científicos relacionados às áreas dos cursos oferecidos. Portanto, o item é atendido em nível substancial, mas pode melhorar.

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações gerais são boas e adequadamente mantidas, com destaque àquelas da Unidade 1. Os laboratórios estão equipados de forma razoável, atendendo precariamente às demandas dos cursos existentes. Exceção deve ser feita aos

laboratórios de informática que possuem equipamentos em quantidade suficiente e atualizados tecnologicamente. Sendo a FAI uma instituição de ensino superior, já deveria ter providenciado o amplo acesso dos professores e alunos à INTERNET e implantado uma rede local, ampliando dessa forma, a utilização dessa tecnologia, hoje restrita a poucos usuários devido ao fato dos equipamentos que permitem a conexão estarem localizados em área de acesso restrito. As atuais salas de aulas são suficientes em número e capacidade para atender a atual demanda. A Comissão conclui que os requisitos estão atendidos em nível aceitável, em termos gerais, mas há espaço para melhorias significativas.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Os poucos projetos de extensão apresentados, em sua quase totalidade, não se caracterizam por atividades permanentes de formação continuada. As atividades de extensão estão centradas na realização de seminários, simpósios, palestras, encontros e atividades civico-culturais. A Instituição executa alguns programas de interação com a sociedade. As Semanas Acadêmicas integram alunos com pesquisadores mas não se caracterizam como uma atividade de prática de investigação que deve se efetivar pelo trabalho conjunto aluno-professor, por exemplo, através da iniciação científica, em que a instituição ainda é incipiente. Já o curso de Filosofia incentiva seus alunos a apresentar trabalhos de pesquisa voltados para atividades sociais, contemplando-os com bolsas de estudo parciais. Assim, a Instituição apresenta deficiências de vulto nessa área que precisam ser corrigidas.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (*STRICTO E LATO SENSU*)

A Instituição tem feito um esforço no sentido de ofertar, continuamente, cursos de especialização abertos aos egressos e comunidade em geral. Atualmente são oferecidos 5 (cinco) cursos de especialização, na área de Ciências Humanas, perfazendo um total de 290 vagas. Em 1998 tomou a iniciativa de criar o seu primeiro programa de mestrado, tendo encaminhado o pedido de avaliação à Capes. Considera-se, portanto, que atendeu-se os requisitos em nível aceitável, em termos gerais, mas há espaço para melhorias significativas.

QUADRO RESUMO

Item Avaliado	Conceito
Cursos de Graduação	2
Corpo Docente	3
Biblioteca	3
Instalações e Laboratórios	2
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação	1
Cursos de Pós-Graduação (<i>stricto e lato sensu</i>)	2



55

7

6. Proposta de Centro Universitário

Do Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pela FAI para o futuro Centro Universitário Assunção–UNIFAI destacamos:

6.1 Missão

"É Missão do UNIFAI tornar-se centro de excelência e irradiação de Educação Profissional na sua área de influência".

Essa Missão está esboçada desde a fundação do Instituto Educacional Seminário Paulopolitano em 26/08/1970.

6.2 Objetivos Gerais

São objetivos gerais do UNIFAI:

1. aperfeiçoar a formação cultural do ser humano, sistematizando e superando de forma contínua o saber, integrando ensino, pesquisa e extensão;
2. formar e qualificar profissionais para o trabalho e para o exercício da cidadania, de forma crítica e criativa, em caráter permanente, tornando-os capazes de atuarem com competência no Mercado, pautados em princípios de ética e humanização.

6.3 Objetivos Específicos

1. Área Acadêmica

- Reestruturar a área acadêmica;
- Implementar a administração acadêmica centrada em objetivos e resultados;
- Implantar um novo projeto pedagógico;
- Melhorar o processo ensino-aprendizagem;
- Qualificar pessoas;
- Incrementar os serviços de apoio acadêmico;
- Dinamizar as atividades de pesquisa;
- Reestruturar as atividades de estágio;
- Dinamizar as atividades de extensão;
- Incrementar o programa de monitoria;
- Promover a avaliação acadêmica;
- Reestruturar a pós-graduação;

2. Área Administrativa

- Desenvolver as pessoas com atuação na área administrativa;
- Aperfeiçoar o gerenciamento administrativo;

A
AC

②



- Proporcionar infra-estrutura física ao desenvolvimento institucional;
- Aperfeiçoar o gerenciamento econômico-financeiro;
- Implantar um programa de "marketing" institucional;
- Incrementar as relações com o setor produtivo;
- Disseminar a cultura organizacional;
- Articular as relações intra-institucionais;
- Melhorar os serviços de segurança;
- Avaliar a qualidade dos serviços prestados;
- Incrementar a comunicação institucional;
- Implantar a avaliação dos serviços administrativos;
- Implantar gestão planejada e orientada para resultados.

56

7

Para consecução desses objetivos foram discriminadas as ações a serem implementadas.

6.4 Estratégias

Para executar seus objetivos o UNIFAI adotará um conjunto de estratégias para a Graduação, a Educação Continuada, a Pós-Graduação, os Cursos Seqüenciais, a Educação à Distância, a Pesquisa, a Extensão, a Avaliação Institucional, a Infra-Estrutura, a Biblioteca e os Recursos Humanos.

6.5 Perfil Institucional

Pelos novos cursos de graduação e pós-graduação que se propõe criar, o perfil do UNIFAI estará caracterizado pela atuação na área de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

O Centro se propõe a aprofundar o seu engajamento com o desenvolvimento da região em que ele está instalado, permitindo que o seu lado social se caracterize como um importante componente no perfil dos profissionais a serem formados.

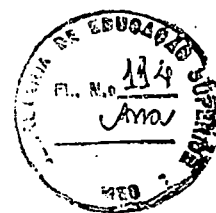
6.6 Plano Quinquenal

GRADUAÇÃO

O UNIFAI pretende implantar cursos de graduação em diversas modalidades de oferta:

1. Cursos Regulares

A
Aul
CP



CURSOS	TURNO	UNIDADE	ANO DE IMPLANTAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Sistemas de Informação	Diurno	1	1º	80
Turismo	Diurno	1	1º	100
Direito	Diurno	1	2º	50
Direito	Noturno	2	2º	150
Ciências Econômicas	Noturno	2	2º	100
Arquitetura e Urbanismo	Diurno	1	3º	40
Arquitetura e Urbanismo	Noturno	2	3º	40
Psicologia	Diurno	1	4º	50
Psicologia	Noturno	2	4º	50

Para cada um deles está definido o perfil do profissional a ser formado bem como a previsão de recursos financeiros para atender às novas disciplinas a serem ministradas, baseando-se nas diretrizes curriculares estabelecidas pelas comissões de especialistas, disponíveis na Internet.

2. Cursos Seqüenciais

Está prevista a implantação de cursos seqüenciais nos seguinte campos do saber: Literatura Infantil, Psicologia Social e da Saúde, Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, Marketing Internacional, Administração Pública e Administração Bancária.

PÓS-GRADUAÇÃO

O UNIFAI pretende implantar, no primeiro ano, o programa de Mestrado em Ciências Humanas–Área de Recursos Humanos, já protocolado junto à Capes.

PESQUISA

Quanto à pesquisa, o UNIFAI se propõe a:

1. Formar grupos de pesquisadores compostos por docentes e discentes da graduação e pós-graduação, que dêem suporte às linhas de pesquisa definidas e subsidiem projetos em desenvolvimento;
2. Constituir Núcleos de Pesquisa que propiciem o fortalecimento dessa prática, contribuindo para a melhor formação de docentes e discentes;
3. Captar recursos junto às agências de fomento à pesquisa;
4. Manter e ampliar convênios com entidades de pesquisa, órgãos públicos e privados.

O UNIFAI se compromete a aplicar nos projetos de pesquisa, recursos equivalentes a 0,5% (meio por cento) da sua Receita Líquida Operacional.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No que se relaciona à Iniciação Científica o UNIFAI pretende implantar um Programa Institucional de Iniciação Científica, discriminando no Projeto uma proposta de normatização, acompanhamento e avaliação.

Através de projetos sob a orientação de seus doutores-pesquisadores o UNIFAI pretende ingressar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC do CNPq.

O aluno-pesquisador poderá pleitear uma ajuda de custos na forma de bolsa de estudos, financiado pela Mantenedora.

MONITORIA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O UNIFAI apresenta a regulamentação da Monitoria cujo objetivo é oferecer oportunidade de experiência inicial na carreira docente aos alunos que obtiveram bom aproveitamento ao concluírem o segundo ano de seus cursos. O processo de seleção dos monitores é feita através de Edital e o Centro se propõe a pagar um auxílio cujo valor é um percentual das bolsas de estudos institucionais.

As práticas profissionais se concretizam através de Estágios Supervisionados quando o mesmo é exigido para o curso ou através de convênios com empresas, onde os alunos têm a oportunidade de desenvolver trabalhos práticos que podem, em muito casos, se transformarem nos Trabalhos de Conclusão de Cursos.

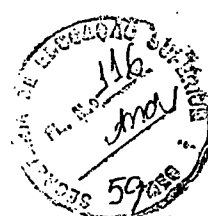
ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Para contemplar a extensão o Centro pretende, entre outras:

1. Incentivar e apoiar a formação de movimentos/grupos culturais que promovam a integração do Centro Universitário;
2. Promover seminários, encontros, congressos, fóruns de debates, semanas culturais, palestras e conferências visando a reciclagem profissional e a disseminação dos conhecimentos gerados na Instituição;
3. Manter convênios e parcerias e prestar serviços à comunidade e órgãos públicos e privados da região;
4. Incrementar o Boletim Informativo destinado a divulgar a produção acadêmica;
5. Criar um Centro de Estudos Avançados à Distância e Presencial, envolvendo a comunidade acadêmica e os egressos.

Estão programados, já a partir do primeiro ano, novos Cursos de Extensão em Ciências Contábeis (6 cursos), Administração (5 cursos), Filosofia (5 cursos), Direito (4 cursos) e Sistemas de Informação (5 cursos).

Os recursos destinados à expansão da extensão serão compartilhados com aqueles destinados à pesquisa.



RECURSOS HUMANOS

1. Corpo Docente

O Centro Universitário Assunção-UNIFAI pretende investir, de forma permanente na atualização acadêmica do corpo docente atual e futuro, através de incentivos constantes no Plano de Carreira e da implantação de um Programa Institucional de Capacitação Docente de forma que o quadro atual fique com 95% de Mestres e Doutores e o perfil dos 161 novos docentes a serem contratados seja de 40 Doutores, 97 Mestres e 24 Especialistas. Assim, ao final do quinto ano do PDI o quadro docente do UNIFAI não terá nenhum professor apenas graduado, e 90% dos mesmos terão mestrado e doutorado.

O corpo docente é constituído por professor do quadro permanente e de professores visitantes, colaboradores e auxiliares, contratados por período determinado, para a substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Carreira Docente prevê que o quadro permanente será constituído por sete categorias funcionais, cada uma compreendendo quatro níveis de referência, a saber: Auxiliar de Ensino, Professor Assistente I, Professor Assistente II, Professor Adjunto, Professor Titular, Professor Titular Mestre e Professor Titular Doutor.

O Professor Titular é responsável por uma cadeira ou disciplina, podendo ser auxiliado na tarefa de ministrar aulas pelos professores Adjuntos e Assistente II.

O enquadramento nos diversos níveis de referência será feita uma vez por ano e é função direta da produção científica e intelectual do docente, pontuada de acordo com tabela apresentada no PDI.

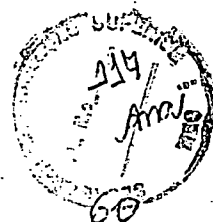
O docente integrante do Plano de Carreira estará sujeito aos Regimes de Trabalho de Tempo Integral (40 horas), Tempo Parcial ou Contínuo (24 horas) e Hora-Aula contratada.

2. Corpo técnico-administrativo

O quadro de pessoal técnico-administrativo atual é composto de 84 servidores, dos quais 28% têm formação superior completa, 20% incompleta e 12% educação média. Através de um processo de treinamento, aplicado de maneira sistemática e organizada, onde se destaca a capacitação profissional na área de informática, o Centro pretende ampliar os conhecimentos, alterar atitudes e ampliar habilidades dos integrantes do seu corpo de funcionários.

Para possibilitar a implantação das novas atividades previstas no PDI, o contingente de funcionários técnico-administrativo será ampliado para 104 pessoas, a maioria dos quais em encargos associados às atividades meio da instituição.

A
al
(S)



BIBLIOTECA

O Centro pretende reestruturar o espaço físico das bibliotecas à medida que forem sendo criados os novos cursos, estando previstos para a Unidade 2 a construção de mais salas para o trabalho individual e em grupo. Para atualizar e ampliar o acervo está prevista a aquisição de 4.200 novos títulos, num total de 21.000 novos volumes. Para agilizar o acesso à informação estarão sendo disponibilizados novos terminais de consultas ampliando, dessa forma, o acesso à Internet. Para tanto, estão previstos recursos financeiros iniciais de R\$ 90.000,00 e que resultam num total de R\$ 625.000,00 em cinco anos.

INFRA-ESTRUTURA

Para melhor adequação da atual infra-estrutura às exigências do novo Centro Universitário serão adotadas as seguintes medidas:

1. Terminar, até o final do ano 2000 a ampliação do espaço físico da Unidade 2;
2. Aumentar o número de laboratórios, atualizando-os e modernizando-os, conforme cronograma apresentado no PDI;
3. Ampliar os equipamentos e ferramentas disponíveis nos laboratórios;
4. Utilizar laboratórios e oficinas de instituições conveniadas, tais como: Senai, Sebrae e outros agentes formadores.

Nos primeiros cinco anos prevê-se a aplicação de R\$ 215.000,00 na melhoria dos laboratórios da Instituição. A conclusão do espaço físico da Unidade 2 exigirá, ainda, o aporte de aproximadamente R\$ 2.700.000,00

INFORMATIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O UNIFAI apresenta um Plano Diretor de Informática onde é apresentado um histórico do processo de informatização da instituição e um conjunto de ações a ser efetivado com o objetivo de suprir, ao longo dos próximos cinco anos, com recursos humanos, hardware e software para a total informatização da instituição. O número de microcomputadores será ampliado em cerca de 60%. Os recursos previstos para essa implantação é da ordem de R\$ 300.000,00.

AValiação INSTITUCIONAL

A política de avaliação institucional será contemplada com as seguintes estratégias:

1. Elaborar um Projeto de Avaliação Interna Permanente até o ano 2001;
2. Discutir a importância e o papel da avaliação na instituição de forma continuada, visando ao desenvolvimento da cultura de avaliação, através de seminários, encontros, palestras e conferências;
3. Sensibilizar o universo dos avaliados preparando-os para uma avaliação sistemática;

4. Estabelecer os instrumentos de avaliação, envolvendo os avaliados;
5. Garantir, no processo de avaliação, a transparência e a participação de todos os segmentos da Instituição;
6. Discutir os resultados da avaliação nos Conselhos da instituição, de forma a fundamentar o programa de qualidade institucional;
7. Promover, periodicamente, a avaliação externa como elemento complementar da interna;

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

A Instituição apresenta diversos quadros onde explicita o cronograma das ações pretendidas e a origem dos recursos necessários à implementação das mesmas.

6.7 Estatuto e Regimento do Centro Universitário

Da proposta de Estatuto e Regimento do Centro Universitário destacamos:

- O Centro Universitário possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, é administrado pela Diretoria Geral e pelo Conselho Superior e organizado em Departamentos, que constituem as menores frações de sua estrutura;
- Para efeito de administração e coordenação, os Departamentos estão reunidos em faculdades, que são coordenados e administradas por uma Diretoria, um Conselho Departamental e uma Congregação;
- A Diretoria Geral é o órgão executivo que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades do Centro, sendo exercida pelo Diretor Geral, auxiliado por um Vice-Diretor Geral;
- O Conselho Superior é o órgão máximo, normativo, deliberativo e recursal do Centro e é constituído pelo Diretor Geral, pelo Vice-Diretor Geral, pelos Diretores de Faculdades, por três representantes dos Chefes de Departamentos, pelo Secretário Geral, por um representante da comunidade e por representação estudantil;
- Nas Faculdades a administração está a cargo do Diretor e do Vice-Diretor, nomeados pelo Diretor Geral, por um período de quatro anos, escolhidos dentre professores em exercício há mais de cinco anos, indicados pela Congregação, em lista triplíce, permitida a reindicação;
- O Conselho Departamental é o órgão técnico científico e recursal, constituído pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamentos e representação estudantil;
- A Congregação da Faculdade é o órgão máximo recursal e de deliberação em matéria pedagógico-científica, constituída pelo Diretor, Vice-Diretor, professores titulares e adjuntos, em exercício na Faculdade, três representantes dos professores assistentes e representação estudantil;
- O Departamento é a menor fração técnico-científica do Centro, sendo o seu Chefe designado pelo Diretor da Faculdade, escolhido dentre uma lista triplíce elaborada pelo Departamento;



62

7

6.8 Avaliação do Projeto de Centro Universitário

O Projeto de Centro Universitário explicitado nos documentos Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e Estatuto e Regimento do Centro Universitário apresentou uma discussão completa sobre a Missão, Objetivos, Estratégias, Perfil Profissional, Plano Quinquenal para a Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Iniciação Científica, Monitoria e Práticas Profissionais, Atividades de Extensão, Recursos Humanos (incluindo Plano de Carreira Docente), Biblioteca, Infra-Estrutura, Informatização Institucional, Avaliação Institucional, Cronograma Físico-Financeiro e características essenciais referentes à autonomia do Centro.

A Instituição apresentou, como nome de fantasia para o Centro Universitário Assunção, a sigla UNIFAI. Apesar de tentar preservar o nome FAI, tradicionalmente conhecido, acreditamos que não seja uma sigla adequada pois pode confundir a comunidade em geral, dando a entender que se trata de uma Universidade e não de um Centro Universitário.

A proposta de Centro é compatível com o perfil e as atuais atividades desenvolvidas pela FAI, sendo que a grande maioria dos novos cursos de graduação e pós-graduação propostos são nas mesmas áreas do conhecimento daqueles já existentes.

A Instituição demonstra, quando se compromete a constituir Núcleos de Pesquisa, captar recursos junto às agências de fomento, e ela própria reservar um percentual de sua Receita Líquida Operacional para a pesquisa e extensão, sua intenção de forma clara e inequívoca de criar um ambiente propício ao desenvolvimento de atividades que certamente contribuirão para a qualidade do ensino ofertado e aumentarão sua interação com a sociedade.

Existe uma grande preocupação com a qualificação de seus recursos humanos, estando estabelecido como meta ter, em cinco anos, 90% de seu corpo docente com o título de Mestre ou Doutor. Seu Plano de Carreira Docente, entretanto, ainda prevê a figura da "cátedra" quando define o que o professor titular é responsável por disciplina ou cadeira. Acreditamos que tal estrutura não contribui para a desejada interdisciplinaridade e para uma atuação coletiva do corpo docente, seja nas atividades de pesquisa ou de interação na grade curricular do curso. Em compensação, o plano prevê a progressão horizontal como uma função direta da produção científica e intelectual do docente.

A política de atualização e renovação da Biblioteca continua a mesma das Faculdades, apresentando os mesmos problemas verificados e explicitados anteriormente nesse Relatório.

Trata-se de uma proposta bastante arrojada e ambiciosa tanto no que se refere a área de formação de recursos humanos quanto à ampliação de instalações físicas e equipamentos. A qualidade institucional pretendida, certamente exigirá um esforço institucional muito grande, quer seja no nível de investimentos a serem feitos, quer seja nas mudanças de comportamento das pessoas que integram e virão a integrar o quadro de pessoal da instituição.

A
Cil
Cil

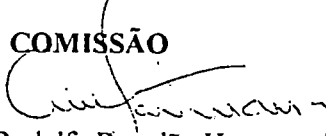


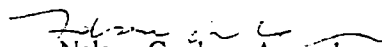
7. Parecer Final

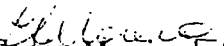
Apesar da Instituição não atender as pré-condições estabelecidas no Parecer CES 738/98 no que se refere ao Exame Nacional de Cursos e ao percentual da jornada de trabalho em atividades acadêmicas extra-classe, a Comissão é de parecer que, face os resultados da avaliação realizada, se deva conceder a transformação das Faculdades Associadas Ipiranga, mantidas pelo Instituto Educacional Seminário Paulopolitano em Centro Universitário Assunção.

São Paulo, 30 de junho de 1999.

COMISSÃO


Carlos Rodolfo Brandão Hartmann


Nelson Cardoso Amáral


Tânia Samira Moreira da Silva